

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	112
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.083.231	5.038.768
1.01	Ativo Circulante	2.169.458	2.239.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.110	99.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	766.476	927.202
1.01.03	Contas a Receber	656.047	668.903
1.01.04	Estoques	261.607	162.290
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.959	23.800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	383.259	357.286
1.01.08.03	Outros	383.259	357.286
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	6.694	9.369
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	192.523	163.732
1.01.08.03.03	Outros créditos	184.042	184.185
1.02	Ativo Não Circulante	2.913.773	2.799.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	483.100	421.269
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.567	56.038
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.567	56.038
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	431.533	365.231
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	363.900	321.514
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	23.191	24.660
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	44.442	19.057
1.02.02	Investimentos	1.519.667	1.522.921
1.02.02.01	Participações Societárias	1.519.667	1.522.921
1.02.03	Imobilizado	544.995	551.696
1.02.04	Intangível	366.011	303.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.083.231	5.038.768
2.01	Passivo Circulante	1.709.410	1.674.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.701	99.247
2.01.02	Fornecedores	191.981	271.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	355.577	397.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	742.605	576.841
2.01.05	Outras Obrigações	302.546	329.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	252.683	276.518
2.01.05.02	Outros	49.863	52.775
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	49.863	52.775
2.02	Passivo Não Circulante	2.462.605	2.218.386
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.047.602	1.828.351
2.02.02	Outras Obrigações	164.968	141.411
2.02.02.02	Outros	164.968	141.411
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	164.968	141.411
2.02.04	Provisões	250.035	248.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.915	50.859
2.02.04.02	Outras Provisões	199.120	197.765
2.02.04.02.04	Provisão para Aquisição de participação de não controladores	145.116	141.600
2.02.04.02.05	Outras provisões	54.004	56.165
2.03	Patrimônio Líquido	911.216	1.145.637
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	103.435	66.458
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-38.287	-83.984
2.03.02.07	Reserva de Capital	141.722	150.442
2.03.04	Reservas de Lucros	412.201	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.551	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.493	-6.899

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.597.132	4.531.769	1.581.339	4.405.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-552.547	-1.646.243	-577.650	-1.607.548
3.03	Resultado Bruto	1.044.585	2.885.526	1.003.689	2.797.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-699.702	-2.052.857	-679.052	-1.937.956
3.04.01	Despesas com Vendas	-508.797	-1.496.927	-409.215	-1.321.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-191.497	-561.092	-284.372	-668.221
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.756	-460	-9.977	-12.051
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.348	5.622	24.512	63.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	344.883	832.669	324.637	859.931
3.06	Resultado Financeiro	-54.647	-128.840	-78.106	-115.916
3.06.01	Receitas Financeiras	-37.762	192.461	32.858	200.940
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.885	-321.301	-110.964	-316.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	290.236	703.829	246.531	744.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-75.607	-196.192	-62.847	-195.498
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	214.629	507.637	183.684	548.517
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	214.629	507.637	183.684	548.517
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4997	1,1824	0,4275	1,2767
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4984	1,1793	0,4262	1,2732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	214.629	507.637	183.684	548.517
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.598	-24.594	-3.200	592
4.03	Resultado Abrangente do Período	226.227	483.043	180.484	549.109

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	263.726	536.626
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	887.395	922.104
6.01.01.01	Lucro líquido do período	507.637	548.517
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	65.720	78.504
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	55.614	-63.829
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.474	14.219
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-18.953	-9.431
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	196.193	195.499
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	12.432	14.730
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-5.624	-63.819
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	64.996	205.523
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-1.253	1.176
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	3.526	5.186
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.514	6.390
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-7.683	-8.673
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	4.185	848
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-3.822	-2.736
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	3.516	0
6.01.01.18	Hedge de fluxo de caixa	-2.077	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-213.808	-140.920
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	6.342	-12.809
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-91.634	-23.661
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-25.868	-13.916
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-22.567	24.219
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-78.227	-42.955
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	17.454	13.520
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	15.410	-30.151
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-28.300	-50.823
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-6.418	-4.344
6.01.03	Outros	-409.861	-244.558
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-225.640	-132.869
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-84.405	15.597
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-76.383	-94.699
6.01.03.04	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-23.433	-32.587
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.324	499.633
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-133.597	-139.192
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	1.913
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.462.407	-2.324.513
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	2.623.133	3.036.497
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	17.000	96.080

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.02.07	Aumento de capital em controladas	-28.805	-171.152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-331.475	-1.023.852
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-459.253	-573.781
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	850.863	433.393
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	33.451	32.876
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-756.536	-856.176
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	0	-60.164
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.425	12.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.535	72.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.110	85.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35.400	-496.197	-256.667	0	-717.464
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	45.697	0	0	0	45.697
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	3.672	0	0	3.672
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.949	0	0	0	1.949
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.246	0	0	0	-12.246
5.04.06	Dividendos	0	0	-474.004	-232.321	0	-706.325
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-22.389	-27.822	0	-50.211
5.04.08	Reserva para aquisição de participação de não controladores	0	0	-3.476	3.476	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	507.637	-24.594	483.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.637	0	507.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.594	-24.594
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	103.435	161.231	250.970	-31.493	911.216

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.070	-482.422	-364.833	0	-874.325
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-21.383	0	0	0	-21.383
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.904	0	0	0	-5.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	217	8.921	0	0	9.138
5.04.06	Dividendos	0	0	-469.512	-364.833	0	-834.345
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.831	0	0	-21.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	548.517	0	592	549.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	548.517	0	592	549.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-83.153	0	0	-83.153
5.06.04	Reserva para aquisição de participação de não controladores	0	0	-83.153	0	0	-83.153
5.07	Saldos Finais	427.073	62.730	782.364	-364.833	-9.607	897.727

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	5.694.934	5.492.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.797.078	5.577.665
7.01.02	Outras Receitas	-460	-12.051
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-101.684	-72.891
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.447.259	-3.368.117
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.965.475	-1.888.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.481.784	-1.479.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.247.675	2.124.606
7.04	Retenções	-65.720	-78.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.720	-78.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.181.955	2.046.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	198.085	264.759
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.624	63.819
7.06.02	Receitas Financeiras	192.461	200.940
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.380.040	2.310.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.380.040	2.310.861
7.08.01	Pessoal	324.237	288.812
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.206.834	1.137.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	341.332	335.915
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	507.637	548.517

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.772.587	6.248.321
1.01	Ativo Circulante	3.707.589	3.512.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	889.657	1.016.293
1.01.02	Aplicações Financeiras	247.385	293.015
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	247.385	293.015
1.01.03	Contas a Receber	802.980	807.001
1.01.04	Estoques	1.073.999	799.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	247.257	181.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	446.311	415.999
1.01.08.03	Outros	446.311	415.999
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	189.727	153.634
1.01.08.03.02	Outros	256.584	262.365
1.02	Ativo Não Circulante	3.064.998	2.735.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	900.966	818.398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	194.425	193.767
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.425	193.767
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	706.541	624.631
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	457.156	412.404
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	186.960	175.062
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	62.425	37.165
1.02.03	Imobilizado	1.601.665	1.439.704
1.02.04	Intangível	562.367	477.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.772.587	6.248.321
2.01	Passivo Circulante	2.592.416	2.326.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	233.262	177.636
2.01.02	Fornecedores	733.162	706.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	636.064	659.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	918.613	693.117
2.01.05	Outras Obrigações	71.315	90.192
2.01.05.02	Outros	71.315	90.192
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	71.315	90.192
2.02	Passivo Não Circulante	3.243.461	2.753.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.651.680	2.200.789
2.02.02	Outras Obrigações	243.142	215.647
2.02.02.02	Outros	243.142	215.647
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	243.142	215.647
2.02.04	Provisões	348.639	336.795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.731	73.829
2.02.04.02	Outras Provisões	272.908	262.966
2.02.04.02.04	Provisão para Aquisição de Participação de Não Controladores	145.116	141.600
2.02.04.02.05	Outras Provisões	127.792	121.366
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	936.710	1.168.250
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	103.435	66.458
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-38.287	-83.984
2.03.02.07	Reserva de Capital	141.722	150.442
2.03.04	Reservas de Lucros	412.201	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.551	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.493	-6.899
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25.494	22.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.867.296	5.226.162	1.777.654	4.844.724
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-544.297	-1.578.312	-520.200	-1.427.755
3.03	Resultado Bruto	1.322.999	3.647.850	1.257.454	3.416.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-947.566	-2.729.208	-912.175	-2.488.937
3.04.01	Despesas com Vendas	-664.803	-1.927.768	-620.010	-1.740.466
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-284.280	-818.539	-289.087	-762.888
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.517	17.099	-3.078	14.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	375.433	918.642	345.279	928.032
3.06	Resultado Financeiro	-63.657	-176.719	-85.007	-134.185
3.06.01	Receitas Financeiras	-4.691	233.156	68.735	244.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.966	-409.875	-153.742	-378.733
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	311.776	741.923	260.272	793.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-98.211	-233.706	-77.221	-245.298
3.08.01	Corrente	-98.211	-233.706	-77.221	-245.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	213.565	508.217	183.051	548.549
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	213.565	508.217	183.051	548.549
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	214.629	507.637	183.684	548.517
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.064	580	-633	32
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4997	1,1824	0,4274	1,2766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4984	1,1793	0,4261	1,2731

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	213.565	508.217	183.051	548.549
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.598	-24.594	-3.200	592
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	225.163	483.623	179.851	549.141
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	226.227	483.043	180.484	549.109
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.064	580	-633	32

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	245.023	508.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	987.092	1.184.445
6.01.01.01	Lucro líquido do período	507.637	548.517
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	144.411	142.237
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	53.754	-39.297
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.741	13.874
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-24.064	-12.995
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	233.706	245.298
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	19.992	5.383
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	69.496	237.447
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-23.687	874
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	5.621	9.138
6.01.01.12	Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	0	-3.519
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	13.375	8.873
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-17.357	35.920
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	5.601	-568
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-13.454	-6.769
6.01.01.17	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	581	32
6.01.01.18	Provisão para aquisição de participação de não controladores	3.516	0
6.01.01.19	Hedge de fluxo de caixa	-2.077	0
6.01.01.20	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da controlada	2.300	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-276.449	-337.733
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-9.354	-62.746
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-257.121	-210.435
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-64.597	-72.942
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-19.479	-17.719
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	27.745	36.541
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	55.626	5.716
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	15.941	-32.248
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-19.371	20.746
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-5.839	-4.646
6.01.03	Outros	-465.620	-338.113
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-246.054	-182.480
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-89.847	2.110
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-109.032	-121.780
6.01.03.04	Levantamento (pagamento) depósitos judiciais	-20.687	-35.963
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-292.829	-165.987
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-338.459	-368.424
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	21.166

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	3.472.357	-3.363.860
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	-3.426.727	3.659.433
6.02.06	Caixa adquirido na combinação de negócios	0	-114.302
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.830	-848.804
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-565.386	-692.918
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.209.640	727.578
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	33.452	32.876
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-756.536	-856.176
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	0	-60.164
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-126.636	-505.372
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.016.293	1.144.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	889.657	639.018

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35.400	-496.197	-256.667	0	-717.464	0	-717.464
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	45.697	0	0	0	45.697	0	45.697
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	3.672	0	0	3.672	0	3.672
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.949	0	0	0	1.949	0	1.949
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-12.246	0	0	0	-12.246	0	-12.246
5.04.06	Dividendos	0	0	-474.004	-232.321	0	-706.325	0	-706.325
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-22.389	-27.822	0	-50.211	0	-50.211
5.04.08	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-3.476	3.476	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	507.637	-24.594	483.043	580	483.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.637	0	507.637	580	508.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.594	-24.594	0	-24.594
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.301	2.301
5.06.04	Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	2.301	2.301
5.07	Saldos Finais	427.073	103.435	161.231	250.970	-31.493	911.216	25.494	936.710

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.070	-482.422	-364.833	0	-874.325	0	-874.325
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-21.383	0	0	0	-21.383	0	-21.383
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.904	0	0	0	-5.904	0	-5.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	217	8.921	0	0	9.138	0	9.138
5.04.06	Dividendos	0	0	-469.512	-364.833	0	-834.345	0	-834.345
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.831	0	0	-21.831	0	-21.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	548.517	0	592	549.109	17.691	566.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	548.517	0	592	549.109	0	549.109
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	17.691	17.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-83.153	0	0	-83.153	0	-83.153
5.06.04	Reserva para aquisição de participação de não controladores	0	0	-83.153	0	0	-83.153	0	-83.153
5.07	Saldos Finais	427.073	62.730	782.364	-364.833	-9.607	897.727	17.692	915.419

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	6.931.513	6.535.293
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.016.381	6.607.628
7.01.02	Outras Receitas	17.099	14.417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-101.967	-86.752
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.280.689	-3.816.890
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.290.244	-2.016.888
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.990.445	-1.800.002
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.650.824	2.718.403
7.04	Retenções	-144.411	-142.237
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-144.411	-142.237
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.506.413	2.576.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	233.156	244.548
7.06.02	Receitas Financeiras	233.156	244.548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.739.569	2.820.714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.739.569	2.820.714
7.08.01	Pessoal	650.228	666.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.132.003	1.191.357
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	450.282	414.584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	507.056	548.549
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	507.637	548.517
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-581	32

Comentário do Desempenho

São Paulo, 22 de outubro de 2014 - A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS

3T14

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

Introdução

O mercado brasileiro de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos continua competitivo e com patamares elevados de crescimento. Nossas recentes iniciativas de ativação e segmentação do canal, juntamente com lançamentos importantes em perfumaria (#Urbano) e desodorantes (ecocompacto), permitiram uma leve recuperação de nosso crescimento de receita, mas ainda abaixo dos níveis desejados. Para os próximos meses, seguimos confiantes que essas iniciativas, alavancadas pelos investimentos em marketing, serão relevantes para a recuperação de nossas taxas de crescimento.

No trimestre, tivemos também avanços importantes na execução de nossa estratégia de médio prazo. Em julho, expandimos a Rede Natura para todo o Estado de São Paulo e no início de outubro para os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e estamos agora nos preparando para a expansão nacional desse modelo.

Nesse contexto, apesar de a receita no Brasil ter crescido 2,7%, o EBITDA cresceu 5,4% frente ao 3T13, fruto dos ganhos de eficiência em nossa logística, do equilíbrio da margem bruta e outras iniciativas de produtividade.

Já nas Operações Internacionais, mantivemos o ritmo acelerado de crescimento. Na Latam, a receita cresceu 29,3% em moeda local e ultrapassamos a marca de 400 mil consultoras, enquanto que na Aesop, mantivemos o crescimento acelerado através da abertura de lojas. No conjunto das Operações Internacionais o EBITDA aumentou 64,9% frente ao 3T13.

Resumo dos resultados do 3T14

No terceiro trimestre de 2014, a receita líquida consolidada da Natura cresceu 5,0% frente ao 3T13 (2,7% no Brasil e 29,3% em moeda local nas Operações Internacionais¹), o EBITDA² totalizou R\$ 427 milhões (+7,2% vs. 3T13) e o lucro líquido totalizou R\$ 215 milhões. No conjunto de nossas operações, encerramos o trimestre com 1,73 milhão de consultoras (+7,8% vs. 3T13).

Nas Operações Internacionais, que representaram 19,3% (17,5% no 3T13) da receita consolidada, mantivemos ritmo acelerado de crescimento e expansão da lucratividade. A receita das Operações em Consolidação³ cresceu 32,9% e das Operações em Implantação⁴ 28,1%, ambas em moeda local. A Aesop, adquirida em março de 2013, conta hoje com 94 lojas em 12 países (73 lojas no 3T13) e mantém um patamar de crescimento acelerado.

O EBITDA consolidado do trimestre cresceu 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com leve expansão de margem, 22,9% no 3T14 frente a 22,4% no 3T13. No Brasil, os bons resultados do nosso programa de eficiência, os investimentos dos últimos anos em logística que passam a trazer produtividade, os ajustes na organização realizados no 1S14 e o equilíbrio da margem bruta compensaram a continuidade de patamares mais altos de inadimplência, permitindo a expansão da lucratividade frente ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, na Latam, desconsiderando as despesas corporativas em Buenos Aires, tivemos uma leve retração de margem EBITDA, fruto do impacto negativo do câmbio

¹ Crescimento de 16,2% em Reais. Menor nível de crescimento deve-se à desvalorização do Peso Argentino e Peso Chileno frente ao Real

² Considera EBITDA pró-forma.

³ O grupo das Operações em Consolidação contempla Argentina, Chile e Peru.

⁴ O grupo das Operações em Implantação contempla México e Colômbia.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

na margem bruta e faseamento das despesas de marketing. Por outro lado, os resultados favoráveis da Aesop e maior eficiência de custos da estrutura corporativa em Buenos Aires permitiram um aumento de 1,7pp da lucratividade total das Operações Internacionais.

O lucro líquido consolidado do trimestre cresceu 16,8% frente ao 3T13. Ao eliminarmos os efeitos não caixa de marcação a mercado (R\$ 9 milhões negativo no 3T14 vs. R\$ 47 milhões negativo no 3T13) o lucro líquido teria apresentado retração de 3% frente ao 3T13.

Valores em R\$ milhões	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	2.059,6	2.007,5	2,6	5.811,8	5.586,1	4,0
Receita Bruta Internacionais	452,9	388,9	16,5	1.207,6	956,0	26,3
Receita Bruta Consolidada	2.512,5	2.396,4	4,8	7.019,3	6.542,1	7,3
Receita Líquida Brasil	1.506,9	1.467,3	2,7	4.254,2	4.082,5	4,2
Receita Líquida Internacionais*	360,5	310,3	16,2	972,0	762,2	27,5
Receita Líquida Consolidada	1.867,3	1.777,7	5,0	5.226,2	4.844,7	7,9
% Participação Receita Líquida Internacionais	19,3%	17,5%	1,9 pp	18,6%	15,7%	2,9 pp
EBITDA Brasil pró-forma	406,6	385,9	5,4	1.002,3	1.051,1	(4,6)
% Margem EBITDA Brasil	27,0%	26,3%	0,7 pp	23,6%	25,7%	(2,2) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	20,5	12,4	64,9	60,8	19,2	215,7
% Margem EBITDA Internacionais	5,7%	4,0%	1,7 pp	6,3%	2,5%	3,7 pp
EBITDA Consolidado	427,1	398,3	7,2	1.063,1	1.070,3	(0,7)
% Margem EBITDA Consolidada	22,9%	22,4%	0,5 pp	20,3%	22,1%	(1,8) pp
Lucro Líquido Consolidado	214,6	183,7	16,8	507,6	548,5	(7,5)
% Margem Líquida Consolidada	11,5%	10,3%	1,2 pp	9,7%	11,3%	(1,6) pp
Geração Interna de Caixa	259,6	226,4	14,7	651,5	686,5	(5,1)
Geração de Caixa Livre	14,2	120,5	(88,2)	(33,3)	84,1	(139,6)
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	1,24	0,95	

*Crescimento em Moeda Local ex Aesop: 29,3% em 3T14 vs. 3T13 e 30,1% em 9M14 vs. 9M13

Nesse ano, a antecipação da formação dos estoques para a estratégia de Natal aumentou nosso investimento em capital de giro no 3T14, reduzindo assim a geração de caixa livre frente ao mesmo período do ano anterior (R\$ 14,2 milhões no 3T14 vs. R\$ 120,5 milhões no 3T13).

Nos 9M14 investimos R\$ 338,5 milhões em Capex (R\$ 368,2 milhões nos 9M13) com destaque para a ampliação da capacidade fabril em Cajamar e inauguração do Ecoparque (Benevides, PA), além do início da implantação do SAP nas Operações Internacionais.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Segundo os dados da SIPATESP/ABHIPEC⁵ disponíveis para o acumulado até junho de 2014, o mercado alvo da Natura cresceu 12,9%, com um bom equilíbrio entre crescimento de volume e preço. Nos primeiros seis meses de 2014, o market share da Natura foi de 19,4%, apresentando uma queda de 1,3 ponto percentual frente ao mesmo período de 2013, principalmente nas categorias de Higiene Pessoal.

O crescimento do mercado foi alavancado pelas categorias de higiene pessoal, com destaque para as categorias de cabelos, sabonetes, desodorantes e corpo.

Nas categorias de Cosméticos e Fragrâncias tivemos bons resultados em perfumaria ao passo que nas categorias de maquiagem e rosto o crescimento está aquém de nossas expectativas.

Brasil	Mercado Alvo (R\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	6M14	6M13	Var.	6M14	6M13	Var.
Cosméticos e Fragrâncias	5.876	5.382	9,2%	32,7%	33,3%	(0,6) pp
Higiene Pessoal	8.024	6.927	15,8%	9,7%	10,9%	(1,2) pp
Total	13.900	12.309	12,9%	19,4%	20,7%	(1,3) pp

Fonte: Sipatesp/ABIHPEC

⁵ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

2. destaques socioambientais

Passamos a compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade 2014 (DJSI), referência para investidores que também pautam suas decisões em questões socioambientais.

Anualmente, as empresas com maior valor de mercado são convidadas a ingressar no índice e, agrupadas em setores e regiões, respondem um extenso questionário que posteriormente é analisado pelo time de analistas do DJSI. Apenas as 10% com melhor avaliação, pelas suas práticas e governança nos parâmetros econômico, social e ambiental, passam a compor o índice.

Além de ser um importante reconhecimento, reforça nosso posicionamento com investidores que buscam apoiar o desenvolvimento de negócios mais sustentáveis e se torna uma fonte relevante de informações para evoluirmos nossas práticas.

Nos últimos meses, tivemos dois lançamentos de produtos que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade. Apresentamos os refis de perfumaria na linha Ekos, que são produzidos com PET 100% reciclado e reduzem em 72% a emissão de carbono, fazendo da Natura a primeira grande marca brasileira a desenvolver e lançar refis em embalagem PET 100% reciclado pós-consumo na categoria perfumaria.

O ecocompacto, lançado em setembro, revoluciona o conceito de desodorante aerossol. O produto traz, em sua fórmula e válvula, tecnologia inovadora que permitiu reduzir o tamanho de sua embalagem pela metade (quando comparado com embalagens comuns), sem perder eficiência. O resultado foi uma diminuição significativa da quantidade de alumínio e gás propelente necessários, o que minimizou em 48% a emissão de CO2 absoluta em relação às emissões de desodorantes aerossóis de embalagem comum (90 e 105 g).

Abaixo apresentamos os resultados socioambientais acumulados do 3T14:

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

Indicador	Unidade	Resultado 2013	9M14	Ambição 2020
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,8	2,8*	2,0
% material reciclado pós consumo**	% (g mat reciclado/g emb.)	1,4	1,2	10,0
% reciclabilidade de produto***	% (g mat reciclado/g emb.)	56,0	58,3	75,0
Embalagens ecoeficientes****	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	22,5	30,3	40,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica	MM R\$	387,8	510,3	1.000,0
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,40	0,44	0,32
Arrecadação Crer para Ver (Educação)	MM R\$	17,1	13,3	19,5

* Valores referentes ao 6M14

** O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

*** O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

**** Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação á embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Os produtos que possuem menor emissão de CO2 tiveram uma performance abaixo do esperado tanto no mercado brasileiro quanto na Latam. Além disso, o maior volume de exportações por modal aéreo provocou aumento nas emissões frente ao planejado.

% material reciclado pós-consumo: No mix de vendas os produtos que possuem material reciclado pós-consumo (PET e papel reciclado) tiveram uma performance abaixo do esperado.

% reciclabilidade de produto: No mix de vendas os produtos que possuem maior potencial para serem reciclados tiveram uma performance acima do esperado, melhorando a performance do indicador em relação ao 2o trimestre.

Embalagens ecoeficientes: O mix de vendas dos produtos que possuem embalagem ecoeficiente (em destaque aquelas com no mínimo 50% de PE Verde) tiveram uma performance acima do esperado.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Superação em função de investimentos no Ecoparque e antecipação da compra de insumos amazônicos.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

Consumo de água: Consumo de água nos sites acima do planejado, devido ao atraso na desativação da fábrica em Benevides e problemas na utilização de água de reuso no site de Cajamar.

Arrecadação Crer para Ver (Educação): Boa performance impulsionada por mecânicas promocionais e lançamentos mais eficientes.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T14

3. desempenho econômico-financeiro⁶

Trimestre	Pró-Forma											
(R\$ milhões)	Consolidado ⁷			Brasil			Consolidação			Implantação		
	3T14	3T13	Var%	3T14	3T13	Var%	3T14	3T13	Var%	3T14	3T13	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.728,8	1.604,1	7,8	1.314,2	1.257,7	4,5	259,9	215,9	20,4	153,1	128,7	18,9
Consultoras Média do período ('000)	1.712,3	1.596,7	7,2	1.303,4	1.256,4	3,7	254,8	212,6	19,8	152,6	125,9	21,2
Unidades de produtos para revenda (milhões)	130,6	146,4	(10,8)	107,6	126,2	(14,8)	15,0	13,7	9,5	7,2	6,3	14,0
Receita Bruta	2.512,5	2.396,4	4,8	2.059,6	2.007,5	2,6	262,7	248,7	5,6	122,2	96,8	26,3
Receita Líquida	1.867,3	1.777,7	5,0	1.506,9	1.467,3	2,7	193,3	184,2	4,9	105,1	83,2	26,3
Lucro Bruto	1.323,0	1.257,5	5,2	1.066,2	1.033,1	3,2	132,7	131,7	0,7	71,5	56,8	25,9
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(664,8)	(620,0)	7,2	(508,9)	(484,1)	5,1	(85,0)	(81,0)	4,9	(60,9)	(46,6)	30,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos ⁹	(284,3)	(289,1)	(1,7)	(196,6)	(208,7)	(5,8)	(12,9)	(12,2)	5,9	(9,7)	(9,1)	6,9
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	1,5	(3,1)	n/d	1,4	(2,9)	n/d	(0,1)	0,7	n/d	0,4	(0,1)	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(63,7)	(85,0)	n/d	(61,9)	(83,7)	n/d	2,9	(1,6)	n/d	(3,1)	(0,3)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(98,2)	(77,2)	27,2	(81,5)	(70,4)	15,9	(10,6)	(5,7)	n/d	(2,3)	(0,8)	191,2
Participação dos minoritários	1,1	0,6	67,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido	214,6	183,7	16,8	218,7	183,4	19,3	27,0	31,9	(15,4)	(4,2)	(0,1)	n/d
EBITDA*	427,1	398,3	7,2	406,6	385,9	5,4	36,6	40,5	(9,6)	2,2	2,1	5,5
Margem Bruta	70,9%	70,7%	0,1 pp	70,8%	70,4%	0,4 pp	68,6%	71,5%	(2,9) pp	68,0%	68,2%	(0,2) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	35,6%	34,9%	0,7 pp	33,8%	33,0%	0,8 pp	44,0%	44,0%	(0,0) pp	58,0%	56,0%	2,0 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,2%	16,3%	(1,0) pp	13,0%	14,2%	(1,2) pp	6,7%	6,6%	0,1 pp	9,3%	11,0%	(1,7) pp
Margem Líquida	11,5%	10,3%	1,2 pp	14,5%	12,5%	2,0 pp	13,9%	17,3%	(3,4) pp	(4,0)%	(0,1)%	(3,9) pp
Margem EBITDA	22,9%	22,4%	0,5 pp	27,0%	26,3%	0,7 pp	18,9%	22,0%	(3,1) pp	2,1%	2,5%	(0,4) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

Acumulado	Pró-Forma											
(R\$ milhões)	Consolidado ⁷			Brasil			Consolidação			Implantação		
	9M14	9M13	Var%	9M14	9M13	Var%	9M14	9M13	Var%	9M14	9M13	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.728,8	1.604,1	7,8	1.314,2	1.257,7	4,5	259,9	215,9	20,4	153,1	128,7	18,9
Consultoras Média do período ('000)	1.682,4	1.575,8	6,8	1.290,3	1.256,3	2,7	241,9	200,9	20,4	148,6	116,5	27,5
Unidades de produtos para revenda (milhões)	390,6	386,3	1,1	329,3	335,8	(1,9)	38,9	33,9	14,8	19,7	16,0	23,3
Receita Bruta	7.019,3	6.542,1	7,3	5.811,8	5.586,1	4,0	680,5	615,0	10,6	344,3	247,3	39,2
Receita Líquida	5.226,2	4.844,7	7,9	4.254,2	4.082,5	4,2	504,9	457,6	10,3	296,3	212,5	39,5
Lucro Bruto	3.647,9	3.417,0	6,8	2.937,9	2.868,7	2,4	357,4	327,6	9,1	206,8	145,6	42,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.927,8)	(1.740,5)	10,8	(1.497,0)	(1.398,9)	7,0	(235,5)	(204,3)	15,3	(165,9)	(117,4)	41,3
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos ⁹	(818,5)	(762,9)	7,3	(575,0)	(565,1)	1,8	(34,2)	(33,1)	3,5	(29,2)	(24,6)	18,9
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	17,1	14,4	18,6	11,3	14,6	(22,4)	(1,2)	0,5	n/d	0,8	0,4	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(176,7)	(134,2)	n/d	(172,8)	(129,0)	n/d	3,1	(5,3)	n/d	(3,5)	(0,7)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(233,7)	(245,3)	(4,7)	(204,4)	(228,9)	(10,7)	(19,6)	(14,4)	35,9	(3,1)	(1,2)	157,4
Participação dos minoritários	(0,6)	(0,0)	1.687,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido	507,6	548,5	(7,5)	499,9	561,4	(11,0)	69,9	70,9	(1,4)	5,9	2,1	n/d
EBITDA*	1.063,1	1.070,3	(0,7)	1.002,3	1.051,1	(4,6)	91,1	94,3	(3,3)	15,6	6,7	131,5
Margem Bruta	69,8%	70,5%	(0,7) pp	69,1%	70,3%	(1,2) pp	70,8%	71,6%	(0,8) pp	69,8%	68,5%	1,3 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	36,9%	35,9%	1,0 pp	35,2%	34,3%	0,9 pp	46,6%	44,6%	2,0 pp	56,0%	55,3%	0,7 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,7%	15,8%	(0,1) pp	13,5%	13,8%	(0,3) pp	6,8%	7,2%	(0,4) pp	9,9%	11,6%	(1,7) pp
Margem Líquida	9,7%	11,3%	(1,6) pp	11,8%	13,8%	(2,0) pp	13,9%	15,5%	(1,6) pp	2,0%	1,0%	1,0 pp
Margem EBITDA	20,3%	22,1%	(1,8) pp	23,6%	25,7%	(2,2) pp	18,0%	20,6%	(2,6) pp	5,3%	3,2%	2,1 pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

⁶ Nos resultados pró-formas, a margem de lucro alcançada nas exportações do Brasil para as Operações Internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações, demonstrando o real impacto dessas subsidiárias no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

⁷ Consolidado inclui Brasil, Operações em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais, incluindo impacto de aquisições.

⁸ Posição ao final do Ciclo 13 no Brasil e França e Ciclo 12 nas Operações em Consolidação e em Implantação.

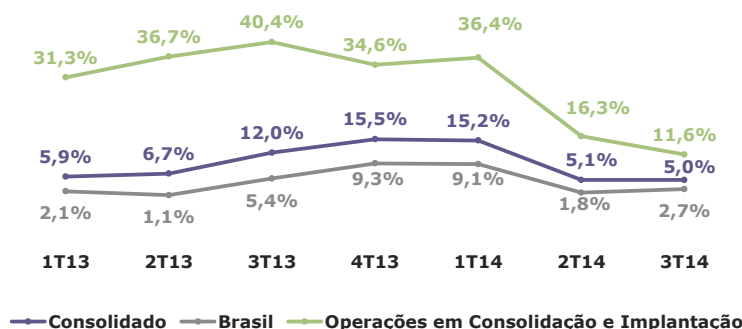
⁹ Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos contempla a Remuneração dos Administradores, cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

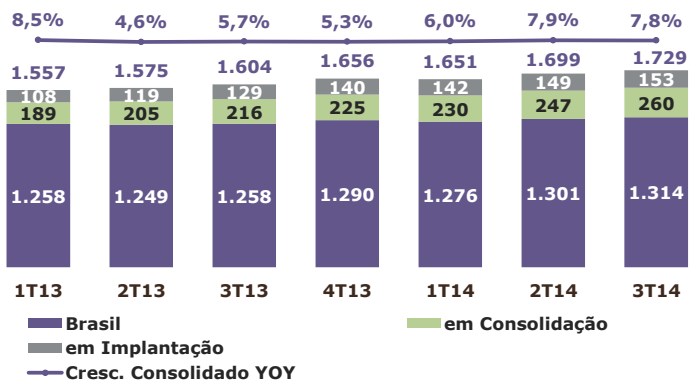
3.1. receita líquida

Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)

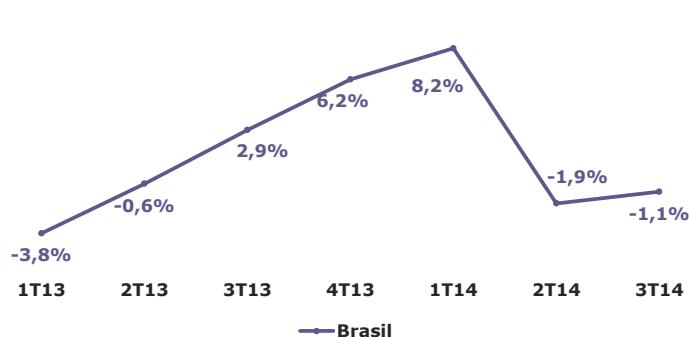


No **Brasil**, nossa receita líquida cresceu 2,7% frente ao 3T13, a base de consultoras cresceu 3,7% e a produtividade¹⁰ retraiu aproximadamente 1,1% (R\$ 2.257 no 3T14 versus 2.283 no 3T13). Embora as iniciativas de ativação e segmentação do canal e os lançamentos em perfumaria e desodorantes tenham contribuído para uma leve recuperação do ritmo das vendas, encerramos o trimestre com ritmo de crescimento abaixo do desejado.

Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior)



No 3T14, as **Operações Internacionais**¹¹ cresceram 16,2% em Reais, representando 19,3% da receita líquida consolidada (17,5% no 3T13). Na Latam, as Operações em Consolidação cresceram 30,4% em moeda local (28,7% no acumulado), fruto do crescimento de 19,8% do número de consultoras (20,4% no acumulado), enquanto que o crescimento em Reais foi negativamente impactado pela desvalorização do Peso Argentino e do Peso Chileno. As Operações em Implantação cresceram 28,1% em moeda local (34,5% no acumulado), com destaque nesse trimestre para o vigoroso crescimento de nossa operação na Colômbia.

A operação sob a marca Aesop, consolidada nos resultados da Natura desde março de 2013, manteve um crescimento acelerado, encerrando o trimestre com 94 lojas conceito em 12 países¹².

¹⁰ Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras média do período)/(1 - %lucro da consultora)

¹¹ Operações Internacionais inclui Operações em Consolidação, Operações em Implantação, França e Aesop.

¹² Austrália, Hong Kong, Japão, Coreia do Sul, Malásia, Cingapura, Taiwan, França, Alemanha, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

Comentário do Desempenho

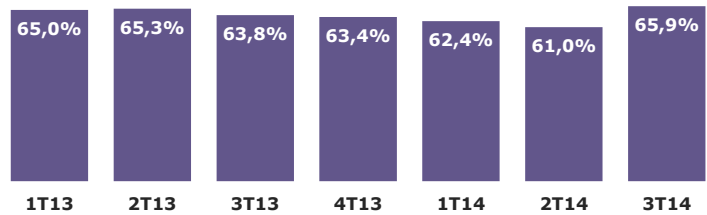
Comentário de Desempenho | 3T14

3.2. inovação & produtos

O índice de inovação¹³, com base nos últimos 12 meses findos em setembro de 2014, foi de 65,9% frente a 63,8% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado (entre 60% e 70%).

A evolução positiva do índice é fruto dos recentes lançamentos em perfumaria (Essencial, Kaiak Extremo, Kriska, #Urbano) e da maturidade da linha SOU, lançada no 2S13.

Inovação (%RL)



3.3. margem bruta

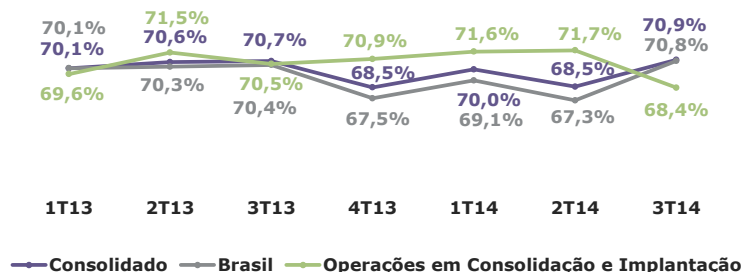
No 3T14, mantivemos o mesmo nível de margem bruta consolidada em comparação com o mesmo período do ano anterior. No Brasil, o aumento de preços aplicado a partir de julho/2014, a melhora do custo de conversão das fábricas e a estabilidade do esforço promocional permitiram o aumento da margem bruta frente ao mesmo período do ano anterior e também em relação ao 2T14. Já nas Operações Internacionais, a apreciação do Real frente a cesta de moedas da Latam impactou negativamente a margem bruta dessas operações.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	3T14	3T13	9M14	9M13
MP / ME / PA*	79,9	76,6	80,2	79,7
Mão de Obra	9,6	9,0	9,8	9,6
Depreciação	3,0	4,6	2,8	3,3
Outros	7,5	9,8	7,2	7,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

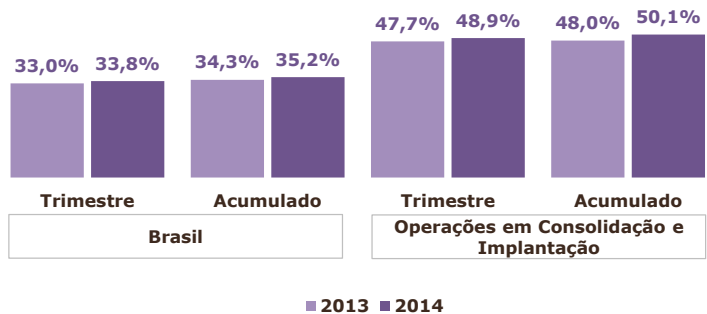
Margem Bruta (%RL)



3.4. despesas operacionais

No Brasil, o leve aumento relativo (%RL) das **despesas com vendas, marketing e logística** no trimestre foi resultado da combinação de uma melhor utilização da capacidade logística, especialmente no novo centro de distribuição em São Paulo, com a continuidade de patamares altos de inadimplência. Seguimos reforçando nossos processos e critérios de concessão de

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



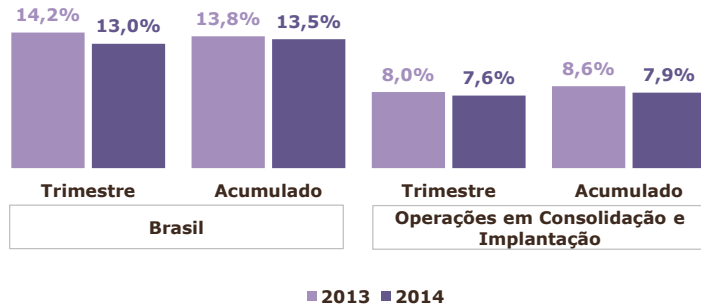
¹³ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

crédito e cobrança. Em termos nominais, o crescimento de 5,1%, reafirma a tendência de desaceleração do crescimento dessas despesas, resultado do nosso programa de eficiência que ao longo dos últimos trimestres tem mostrado evoluções significativas. Nas Operações Internacionais, o aumento relativo (%RL) dessas despesas deve-se a uma concentração dos investimentos em marketing no trimestre e à pressão inflacionária nos custos de nossa Operação na Argentina.

Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil apresentaram uma retração relativa (%RL) e também em termos nominais frente ao 3T13, fruto da continuidade dos ganhos de eficiência e ajustes realizados na organização no 1S14. Nas Operações Internacionais, a redução relativa (%RL) deve-se a maior diluição dos custos fixos.

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 3T14, no resultado consolidado tivemos receita de R\$ 1,5 milhões frente à despesa de R\$ 3,1 milhões no 3T13 (receita de R\$ 17,0 milhões no 9M14 versus receita de R\$ 14,4 milhões no 9M13).

3.6. outros investimentos internacionais

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito à operação na França, à estrutura corporativa internacional baseada em Buenos Aires e à AESOP, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$ 18,3 milhões no 3T14 (prejuízo de R\$ 30,2 milhões no 3T13) e no 9M14 o prejuízo foi de R\$ 46,0 milhões (prejuízo de R\$ 81,8 milhões no 9M13). A redução do prejuízo deve-se à evolução favorável dos resultados da Aesop¹⁴ e à desvalorização do Peso Argentino frente ao Real, que gera um impacto favorável nas despesas corporativas em Buenos Aires quando traduzidas para Reais.

3.7. EBITDA

No 3T14, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 427,1 milhões com margem de 22,9% (22,4% no 3T13). No acumulado, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 1.063,1 milhão com margem de 20,3% (22,1% nos 9M13). No Brasil, o crescimento do EBITDA – nominal e margem (%RL) – deve-se à continuidade dos ganhos advindos de nosso programa de eficiência, à menor relevância dos fatores que comprometeram a margem bruta no 1S14 (câmbio, esforço promocional e utilização da capacidade instalada em manufatura) e da maior utilização de nossa capacidade logística. No conjunto das Operações Internacionais, o EBITDA cresceu 64,9% frente ao 3T13, e a margem aumentou em 1,7pp (5,7% no 3T14 vs. 4,0% no 3T13). A maior eficiência das despesas corporativas em Buenos Aires e os resultados favoráveis da Aesop compensaram o impacto negativo do câmbio na margem bruta e um faseamento de marketing diferente do ano anterior.

¹⁴ No 1T13 registramos apenas o resultado de março de 2013, já que a conclusão da aquisição ocorreu em 28 de fevereiro de 2013. Adicionalmente, naquele mesmo trimestre também incorremos em custos de aquisição que contribuíram negativamente para o resultado dos "outros investimentos internacionais".

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

EBITDA (R\$ milhões)*Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP*

	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
Receita Líquida	1.867,3	1.777,7	5,0	5.226,2	4.844,7	7,9
(-) Custos e Despesas	1.491,9	1.432,4	4,2	4.307,5	3.916,7	10,0
EBIT	375,4	345,3	8,7	918,6	928,0	(1,0)
(+) Depreciação / amortização	51,6	53,1	(2,7)	144,4	142,3	1,5
EBITDA	427,1	398,3	7,2	1.063,1	1.070,3	(0,7)

Durante o primeiro semestre de 2014, como planejado, revisamos a vida útil contábil dos itens registrados no imobilizado e intangível da Companhia. A partir desta revisão, modificamos no 2T14 a estimativa da vida útil de alguns bens em linha com as melhores práticas do mercado. A aplicação dessas taxas revisadas tem efeito exclusivo no lucro contábil, ou seja, sem afetar o lucro distribuível e consequentemente os dividendos. Este ajuste impactou principalmente os ativos relacionados à tecnologia da informação.

Para mais informações sobre as novas taxas anuais de depreciação com base na vida útil revisada consulte os quadros apresentados na nota explicativa número 14 das Demonstrações Financeiras Consolidadas do 2T14.

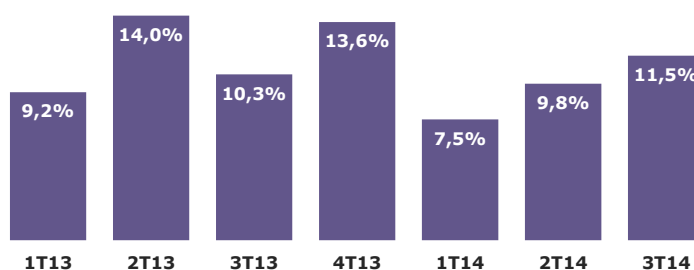
EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)*Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP*

	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
Brasil	406,6	385,9	5,4	1.002,3	1.051,1	(4,6)
Argentina, Chile e Peru	36,6	40,5	(9,6)	91,1	94,3	(3,3)
México, Colômbia	2,2	2,1	5,5	15,6	6,7	131,5
Outros Investimentos	(18,3)	(30,2)	n/d	(46,0)	(81,8)	n/d
EBITDA	427,1	398,3	7,2	1.063,1	1.070,3	(0,7)

3.8. Lucro líquido

No 3T14, o lucro líquido consolidado cresceu 16,8% frente ao 3T13, com margem líquida de 11,5% (10,3% no 3T13). Além da expansão de 7,2% do EBITDA frente ao mesmo período do ano anterior, outra parte da expansão do lucro líquido é explicada pelo ajuste não caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

Ao eliminarmos os efeitos de marcação a mercado (R\$ 9 milhões negativo no 3T14 vs. R\$ 47 milhões negativo no 3T13) o lucro líquido teria apresentado retração de aproximadamente 3% frente ao 3T13.

Margem Líquida (%RL)

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

Valores em R\$ milhões	3T14	3T13	Var. R\$	9M14	9M13	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(63,7)	(85,0)	21,3	(176,7)	(134,2)	(42,5)
Ajuste de Marcação ao Mercado	(8,9)	(47,1)	38,3	4,5	(34,3)	38,9
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(54,8)	(37,8)	(16,9)	(181,3)	(99,9)	(81,4)

3.9. fluxo de caixa¹⁵

Nos 9M14 tivemos um consumo de caixa livre de R\$ 33,3 milhões frente a uma geração de R\$ 84,1 milhões no mesmo período do ano anterior, resultado do maior investimento em capital de giro, que superou em R\$ 112,1 milhões o valor investido nos 9M13.

O maior investimento em capital de giro deve-se sobretudo à antecipação da produção para a estratégia de Natal em comparação com o ano anterior, e ao esperado aumento dos recebíveis, decorrente da opção de pagamento parcelado (boleto e cartão) disponível desde novembro de 2013. Exceto pela retração do lucro, os fatores anteriores também explicam a geração de caixa no 3T14 que foi R\$ 106,2 milhões inferior ao mesmo período do ano anterior.

Esperamos que a cobertura de estoques retorne a patamares inferiores ao longo da estratégia de Natal. A dinâmica do nosso negócio leva a uma geração relevante de caixa no quarto trimestre uma vez que liberamos capital de giro após a estratégia de Natal.

R\$ milhões	3T14	3T13	Var. R\$	Var. %	9M14	9M13	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período	214,6	183,7	30,9	16,8	507,6	548,5	(40,9)	(7,5)
Depreciações e amortizações	51,6	53,1	(1,4)	(2,7)	144,4	142,3	2,2	1,5
Itens não caixa / Outros*	(6,7)	(10,4)	3,7	(35,4)	(0,6)	(4,3)	3,7	(86,7)
Geração interna de caixa	259,6	226,4	33,2	14,7	651,5	686,5	(35,0)	(5,1)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(142,0)	76,1	(218,2)	(286,6)	(346,3)	(234,2)	(112,1)	47,9
Geração operacional de caixa	117,5	302,5	(185,0)	(61,2)	305,2	452,3	(147,1)	(32,5)
Adições do imobilizado e intangível	(103,3)	(182,0)	78,7	(43,3)	(338,5)	(368,2)	29,7	(8,1)
Geração de caixa livre**	14,2	120,5	(106,2)	(88,2)	(33,3)	84,1	(117,4)	(139,6)

Favorável / (desfavorável)

(*) Para efeito de melhor divulgação e comparação, alguns saldos de 2013 foram reclassificados

(**) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

Nos 9M14, os R\$ 338,5 milhões investidos em capex (R\$ 368,2 milhões no 9M13) foram destinados à conclusão do Ecoparque (Benevides, PA), ao estágio final da nova fábrica em Cajamar, aos investimentos em tecnologia da informação e ao início da implantação do SAP nas operações Internacionais. Mantemos a projeção de R\$ 500 milhões para 2014 (R\$ 553,9 milhões em 2013).

¹⁵ No fluxo de caixa pró-forma alguns valores de 2013 foram reclassificados para itens não caixa para uma melhor comparação com 2T14 e 1S14. Além disso, com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13) a variação de capital de giro até jun/13 foi recalculada e reapresentada.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

3.10. endividamento

A alavancagem atual (1,24 dívida líquida / EBITDA) reflete principalmente os investimentos em CAPEX e a maior necessidade de capital de giro.

Endividamento R\$ Mil	set/14	Part (%)	set/13	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	918,6	29,4	877,1	38,2	4,7
Longo Prazo	2.651,7	84,8	1.731,9	75,5	53,1
Instrumentos financeiros derivativos	(189,7)	(6,1)	(120,1)	(5,2)	58,0
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros	(253,3)	(8,1)	(195,5)	(8,5)	29,6
Total da Dívida	3.127,3	100,0	2.293,4	100,0	36,4
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	1.137,0		842,1		35,0
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.990,2		1.451,2		37,1
Dívida Líquida / Ebitda	1,24		0,95		
Total Dívida / Ebitda	1,95		1,50		

4. desempenho NATU3

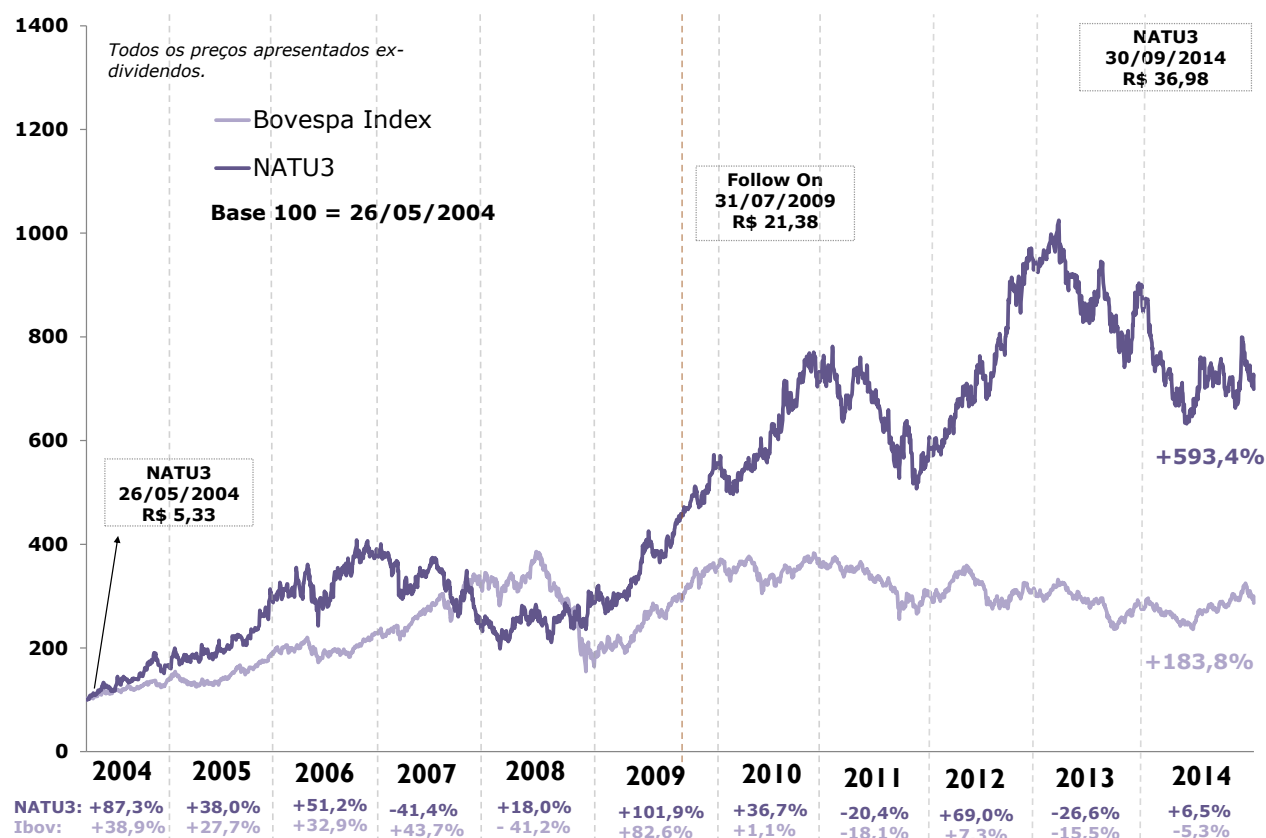
No 9M14, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 6,5% frente a 31 de dezembro de 2013, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 5,3%. O volume médio diário negociado no 9M14 foi de R\$ 50,0 milhões frente a R\$ 66,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi 37º.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T14



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Sexta-feira, 24 de outubro de 2014
10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Sexta-feira, 24 de outubro de 2014
12h00 – horário de Brasília

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free + **1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:
www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4571-7786

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Carvalho, tatianacarvalho@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net.



Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

MSCI

Índice de Carbono **IC02**

MSCI

2014 Constituent
MSCI Global
Sustainability Indexes

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE**
2014

MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

balanços patrimoniais

em setembro de 2014 e dezembro de 2013

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	set-14	dez-13	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set-14	dez-13
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	889,7	1.016,3	Empréstimos e financiamentos	918,6	693,1
Títulos e valores mobiliários	247,4	293,0	Fornecedores e outras contas a pagar	733,2	706,6
Contas a receber de clientes	803,0	807,0	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	233,3	177,6
Estoques	1.074,0	799,5	Obrigações tributárias	636,1	659,3
Impostos a recuperar	247,3	181,1	Outras obrigações	71,3	90,2
Instrumentos financeiros derivativos	189,7	153,6	Total do passivo circulante	2.592,4	2.326,8
Outros ativos circulantes	256,6	262,4			
Total do ativo circulante	3.707,6	3.512,9			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	2.651,7	2.200,8
Impostos a recuperar	187,0	175,1	Obrigações tributárias	243,1	215,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	194,4	193,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	75,7	73,8
Depósitos judiciais	457,2	412,4	Provisão para aquisição de participação de não controladores	145,1	141,6
Outros ativos não circulantes	62,4	37,2	Outras provisões	127,8	121,4
Imobilizado	1.601,7	1.439,7	Total do passivo não circulante	3.243,5	2.753,2
Intangível	562,4	477,3			
Total do ativo não circulante	3.065,0	2.735,4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	141,7	150,4
			Reservas de lucros	412,2	162,6
			Ações em tesouraria	(38,3)	(84,0)
			Dividendo adicional proposto	0,0	496,4
			Outros resultados abrangentes	(31,5)	(6,9)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	911,2	1.145,6
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	25,5	22,6
			Total do patrimônio líquido	936,7	1.168,3
TOTAL DO ATIVO	6.772,6	6.248,3	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.772,6	6.248,3

demonstrações dos resultados

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	9M14	9M13
RECEITA LÍQUIDA	1.867,3	1.777,7	5.226,2	4.844,7
Custo dos produtos vendidos	(544,3)	(520,2)	(1.578,3)	(1.427,8)
LUCRO BRUTO	1.323,0	1.257,5	3.647,9	3.417,0
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(664,8)	(620,0)	(1.927,8)	(1.740,5)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(284,3)	(289,1)	(818,5)	(762,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,5	(3,1)	17,1	14,4
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	375,4	345,3	918,6	928,0
Receitas financeiras	(4,7)	68,7	233,2	244,5
Despesas financeiras	(59,0)	(153,7)	(409,9)	(378,7)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	311,8	260,3	741,9	793,8
Imposto de renda e contribuição social	(98,2)	(77,2)	(233,7)	(245,3)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	213,6	183,1	508,2	548,5
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da Sociedade	214,6	183,7	507,6	548,5
Não controladores	(1,1)	(0,6)	0,6	0,0
	213,6	183,1	508,2	548,5

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

demonstrações

dos fluxos de caixa

para os períodos findos em

30 de setembro de 2014 e de 2013

Consolidado (R\$ milhões)	9M14	9M13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	507,6	548,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	144,4	142,2
Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	53,8	(39,3)
Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7,7	13,9
Atualização monetária de depósitos judiciais	(24,1)	(13,0)
Imposto de renda e contribuição social	233,7	245,3
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	20,0	5,4
Reversão deságio na alienação de créditos de ICMS	0,0	(3,5)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	69,5	237,4
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(23,7)	0,9
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	5,6	9,1
Hedge de fluxo de caixa	(2,1)	0,0
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	13,4	8,9
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	(17,4)	35,9
Lucro líquido do período atribuível a não controladores	0,6	0,0
Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	5,6	(0,6)
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(13,5)	(6,8)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	3,5	0,0
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	2,3	0,0
	987,1	1.184,4
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	(9,4)	(62,7)
Estoques	(257,1)	(210,4)
Impostos a recuperar	(64,6)	(72,9)
Outros ativos	(19,5)	(17,7)
Subtotal	(350,6)	(363,8)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	27,7	36,5
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	55,6	5,7
Obrigações tributárias	15,9	(32,2)
Outros passivos	(19,4)	20,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,8)	(4,6)
Subtotal	74,1	26,1
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	710,6	846,7

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T14

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(246,1)	(182,5)
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	(20,7)	(36,0)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(89,8)	2,1
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(109,0)	(121,8)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	245,0	508,6

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Adições de imobilizado e intangível	(338,5)	(368,4)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0,0	21,2
Aplicação em títulos e valores mobiliários	3.472,4	(3.363,9)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(3.426,7)	3.659,4
Caixa adquirido na combinação de negócios	0,0	(114,3)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(292,8)	(166,0)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(565,4)	(692,9)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.209,6	727,6
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	33,5	32,9
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(756,5)	(491,3)
Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	0,0	(364,8)
Compra de ações em tesouraria	0,0	(60,2)

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78,8)	(848,8)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,0	0,8

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.016,3	1.144,4
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	889,7	639,0

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Limites de contas garantidas sem utilização	117,9	117,9
Itens não caixa		
Capitalização de leasing financeiro	73,0	171,8
Reserva para aquisição de não controladores	0,0	83,2

glossário

_ **CDI:** Certificado de depósito interbancário.

_ **CN:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_ **CNO:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_ **Comunidades Fornecedoras:** Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_ **GEE:** Gases de Efeito Estufa.

_ **Índice de Inovação:** Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_ **Instituto Natura:** é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_ **Mercado Alvo:** Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_ **Operações em Consolidação:** Agrupamento das operações: Argentina, Chile e Peru.

_ **Operações em Implantação:** Agrupamento das Operações: Colômbia e México.

_ **PLR:** Participação nos Lucros e Resultados.

_ **Programa Natura Crer Para Ver:** Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_ **Rede de Relações Sustentáveis:** Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_ **Repartição de Benefícios:** Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_ **Sipatesp/Abihpec:** Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_ **Demonstrativo de Resultados pró-forma do 3T13 e 9M13** contempla três reclassificações no Brasil, e consequentemente no Consolidado, para uma melhor comparação com o 2T14. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA e Lucro Líquido anteriormente divulgados. Estas reclassificações entre linhas são: (1) reclassificação para o "Custo de Mercadoria Vendida" das despesas de provisão de participação nos lucros de colaboradores que estavam alocadas em "despesas administrativas, P&D, TI e projetos"; (2) reclassificação de parte das "despesas com vendas, marketing e logística" para "despesas administrativas, P&D, TI e projetos" para melhor refletir a nossa nova organização alinhada ao plano estratégico; e (3) "Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos" consolidando a antiga linha de "Remuneração dos Administradores", cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros. Nos próximos trimestres, esses mesmos ajustes serão feitos nos valores de 2013.

_ **Composição do Custo 3T13 e 9M13:** Reapresentação dos valores para refletir o ajuste (1) descrito acima.

_ **Itens não caixa:** reapresentação dos valores do 3T13 e 9M13 para melhor comparação com os critérios de 2014.

_ **Capital de Giro 3T13 e 9M13:** Com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13), a variação do capital de giro do 3T13 e 9M13 foi recalculada e reapresentada.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 12 de fevereiro de 2014, exceto pela aplicação da metodologia de contabilidade de hedge (“hedge accounting”) no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a qual está demonstrada no item 2.2. Todas as demais práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.2. Operações de “hedge accounting”:

Em 09 de dezembro de 2013 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Natura a prática contábil de contabilização de “hedge accounting” para instrumentos financeiros derivativos contratados de proteção: (i) a empréstimos contratados em moeda estrangeira, sujeitos a taxa de juro variável, ou (ii) a empréstimos contratados na moeda funcional (Real), sujeitos a taxa de juro pré-fixada. Os riscos protegidos são, respectivamente, (i) risco de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes das variações nas taxas de câmbio, sendo aplicável contabilidade de “hedge de fluxo de caixa e (ii) risco de taxa de juros, sendo aplicável contabilidade de “hedge de valor justo”.

Hedge de fluxo de caixa

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa”.

Em um “hedge de fluxo de caixa”, a parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Hedges de valor justo

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como hedge de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de hedge atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge e no item objeto de hedge atribuível ao risco de hedge são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de hedge.

No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a Sociedade utilizou de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicado a contabilidade de “hedge de fluxo de caixa e conforme divulgado na nota explicativa nº4, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira e que: (i) sejam altamente correlacionadas no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (“hedge accounting”) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

No período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 não tivemos registro de perdas relacionadas à parte inefetiva reconhecidas no resultado do período.

A contabilização de hedge é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido aquela data permanecem no patrimônio líquido e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado do período.

A Sociedade verifica, ao longo de toda a duração do hedge, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

2.3. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

b) Sociedades incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são:

	Participação - %	
	09/2014	12/2013
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,94	99,94
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,97	99,97
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Sintonia	-	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	65,00	65,00

Na elaboração das informações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A. - Brasil, Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: suas atividades concentram-se na outorga e a administração de franquias empresariais, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura Cosméticos Ltda. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: holding controladora da Natura Europa SAS
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene. Em 31 de outubro de 2012, a Natura Europa SAS incorporou a totalidade das quotas da Natura Brasil SAS.

- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – referem-se a fundos exclusivos de renda fixa de crédito privado.

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Sociedade renovou alguns de seus derivativos durante o período da aplicação da revisão e todas as novas designações atendem os critérios necessários para a contabilidade de hedge.

b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Novos pronunciamentos

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Sociedade, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Sociedade quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Alterações de pronunciamentos já existentes

- IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada – Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de *offset* às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IAS 19 Benefício a empregados – Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública devem ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IAS 34 Demonstração Intermediária – Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, incluindo uma arbitragem, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um passivo financeiro, deve ser

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

f) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. A controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2014, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$1.881.869 e R\$1.943.694, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013, R\$2.096.565 e R\$2.106.255, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de setembro de 2014, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre outubro de 2014 e outubro de 2020, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (36%), HSBC

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(22%), Itaú (21%), Bradesco (8%), Citibank (5%) e Banco de Tokyo (8%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” - controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM no período/exercício</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.651.951	1.897.430	1.893.831	2.115.870	192.523	163.732
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.651.951	1.897.430	1.701.308	1.952.138	-	-

Derivativos “financeiros” - consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM no período/ exercício</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.711.649	1.907.095	1.958.406	2.127.095	197.343	165.569
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.711.649	1.907.095	1.761.063	1.961.526	-	-

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Derivativos “operacionais” – consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM no período/exercício</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “forward” (2):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	35.982	-	36.666	-	1.023	-

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Posição comprada real	_____ -	<u>7.500</u>	_____ -	<u>6.346</u>	_____ -	_____ -
Ponta passiva:						
Posição comprada dólar	<u>35.982</u>	_____ -	<u>35.643</u>	_____ -	_____ -	_____ -
Posição comprada real	_____ -	<u>7.500</u>	_____ -	<u>7.500</u>	_____ -	<u>(1.154)</u>

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrada no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 15)	1.881.869	1.943.693
Contas a receber em moeda estrangeira	-	(5.916)
Contas a pagar em moeda estrangeira	5.443	17.231
'Provisão para aquisição de participação de não controladores	145.116	145.116
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	<u>(1.879.756)</u>	<u>(1.945.148)</u>
Exposição passiva líquida	<u>152.672</u>	<u>154.976</u>

A seguir estão demonstrados os ganhos (perdas) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(2.729)</u>	<u>(38.888)</u>	<u>(77.776)</u>
<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(2.769)</u>	<u>(39.464)</u>	<u>(78.927)</u>
---------------------------	---------------	----------------	-----------------	-----------------

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 3,06/US\$1,00) e de 50% (R\$3,68/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, seguindo sua política de risco, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como, diante do histórico recente de variação na taxa básica de juros da economia brasileira. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 30 de setembro de 2014, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a nível da TJLP que, representam um passivo de R\$184.424 (R\$206.131 em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2013). Tais financiamentos apresentados em 30 de setembro de 2014, estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2014, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e agosto de 2017, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (70%), HSBC (27%), Santander (3%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM no exercício</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contratos de “swap” (3):						
Ponta ativa:						
Posição						
comprada						
Taxa pré-fixada	182.500	202.500	176.025	195.107	-	-
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-						
fixada:						
Posição vendida						
no CDI	182.500	202.500	184.664	202.888	(8.639)	(10.781)

(2) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de setembro de 2014 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(908.338)	(1.626.600)
Operações com derivativos atrelados ao CDI	(1.881.869)	(1.943.693)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>767.410</u>	<u>1.015.761</u>
Exposição passiva líquida	(2.022.797)	(2.554.532)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(3.439)</u>	<u>(54.666)</u>	<u>(109.332)</u>

Descrição	Consolidado			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(4.343)</u>	<u>(69.036)</u>	<u>(138.072)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (13,5% ao ano) e 50% (16,2% ao ano), respectivamente.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2014 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor justo
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	170.273	3.885

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa - consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor justo
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	215.999	6.530

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&F.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de setembro de 2014, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam (USD 115.000) cento e quinze milhões de dólares americanos de valor notional (R\$ 215.999). Foi reconhecido em outros resultados abrangentes no período findo em 30 de setembro de 2014, uma perda de R\$ 2.077, o qual refere-se em sua totalidade como efetivo.

- (i) Posição de swap de juros e moeda está apresentado a seguir:

Instrumento Designados como <u>Hedge accounting</u>	Vencimentos	Ativo (Objeto de Proteção)	Notional	Valor justo
Swap de moeda	27/08/2015	Variação Cambial	45.726	2.645
Swap de moeda	22/09/2016	Variação Cambial	170.273	3.885

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em <u>30 de setembro de 2014</u>	Menos de um <u>ano</u>	Entre um e dois <u>anos</u>	Entre dois e cinco <u>anos</u>	Mais de cinco <u>anos</u>	<u>Total</u>	Ajuste à valor <u>justo</u>	Valor Contábil <u>2014</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	787.141	-	-	-	787.141	(44.536)	742.605
Fornecedores	444.664	-	-	-	444.664	-	444.664
Derivativos	189.531	-	-	-	189.531	2.992	192.523
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.043.546	788.494	491.517	2.323.557	(275.955)	2.047.602

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consolidado em	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste à valor justo	Valor Contábil 2014
<u>30 de setembro de 2014</u>							
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.074.144	-	-	-	1.074.144	(155.531)	918.613
Fornecedores	733.162	-	-	-	733.162	-	733.162
Derivativos	194.115	-	-	-	194.115	(4.388)	189.727
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.353.986	1.192.319	763.721	3.310.026	(658.346)	2.651.680

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.790.207	2.405.192	3.570.293	2.893.906
Instrumentos Financeiros derivativos	(192.523)	(163.732)	(189.727)	(153.634)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>(813.586)</u>	<u>(1.026.737)</u>	<u>(1.137.042)</u>	<u>(1.309.308)</u>
Dívida líquida	<u>1.784.098</u>	<u>1.214.723</u>	<u>2.243.524</u>	<u>1.430.964</u>
Patrimônio líquido	<u>911.216</u>	<u>1.145.637</u>	<u>936.710</u>	<u>1.168.250</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>195,79%</u>	<u>106,03%</u>	<u>239,51%</u>	<u>122,49%</u>

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 30 de setembro de 2014, em R\$ 10.702 na Controladora e R\$ 60.661 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2013, foram reclassificados os saldos de R\$ 15.495 na Controladora e R\$ 59.341 no consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Caixa e bancos	46.176	85.410	121.281	240.390
Certificado de Depósitos Bancários (a)	934	14.125	213.873	345.842
Compromissadas (b)	-	-	554.503	430.061
	<u>47.110</u>	<u>99.535</u>	<u>889.657</u>	<u>1.016.293</u>

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI.

(b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Fundos de investimentos exclusivos	746.938	927.202	-	-
Fundos de investimentos mútuo	-	-	41.895	25.254
Certificado de Depósitos Bancários (a)	19.538	-	19.538	-
Letras financeiras	-	-	139.755	141.514
Títulos do Governo	-	-	46.197	126.247
	<u>766.476</u>	<u>927.202</u>	<u>247.385</u>	<u>293.015</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassados ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimentos exclusivos. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Natura Logística e Serviços Ltda, e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Controladora são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 30 de setembro de 2014, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	201.036
Operações compromissadas	554.503
Letras financeiras	139.755
Títulos públicos (LFT)	46.197
	<u>941.491</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contas a receber de clientes	742.184	748.526	916.272	906.918
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(86.137)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(113.292)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>656.047</u>	<u>668.903</u>	<u>802.980</u>	<u>807.001</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
A vencer	606.331	599.649	736.852	696.840
Vencidos:				
Até 30 dias	41.021	66.117	61.688	100.037
De 31 a 60 dias	20.953	22.726	25.892	27.654
De 61 a 90 dias	15.785	16.526	19.005	20.585
De 91 a 180 dias	<u>58.094</u>	<u>43.508</u>	<u>72.835</u>	<u>61.802</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(86.137)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(113.292)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>656.047</u>	<u>668.903</u>	<u>802.980</u>	<u>807.001</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 82 % do saldo em aberto em 30 de setembro de 2014 (83% em 31 de dezembro de 2013), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(101.684)</u>	<u>95.170</u>	<u>(86.137)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(101.967)</u>	<u>88.592</u>	<u>(113.292)</u>

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo</u>
<u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2013</u>
<u>(58.947)</u>	<u>(72.891)</u>	<u>66.501</u>	<u>(65.337)</u>	<u>(72.931)</u>	<u>(86.752)</u>	<u>77.879</u>	<u>(81.804)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 12 de fevereiro de 2014.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Produtos acabados	229.436	164.835	827.167	627.433
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	197.448	189.742
Material promocional	43.772	16.739	100.536	62.883
Produtos em elaboração	-	-	30.604	18.576
Provisão para perdas	<u>(11.601)</u>	<u>(19.284)</u>	<u>(81.756)</u>	<u>(99.113)</u>
	<u>261.607</u>	<u>162.290</u>	<u>1.073.999</u>	<u>799.521</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2014</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2014</u>
<u>(19.284)</u>	<u>414</u>	<u>7.269</u>	<u>(11.601)</u>	<u>(99.113)</u>	<u>(49.756)</u>	<u>67.113</u>	<u>(81.756)</u>

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u> <u>12/ 2012</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2013</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2012</u>	<u>Adições/</u> <u>reversão (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2013</u>
<u>(18.820)</u>	<u>(6.649)</u>	<u>15.322</u>	<u>(10.147)</u>	<u>(71.557)</u>	<u>(66.942)</u>	<u>31.022</u>	<u>(107.477)</u>

(a) Referem-se à constituição e reversão de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	4.118	2.446	263.616	220.505
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	1.566	1.949	1.566	1.949
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	42.249	38.187
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	5.320	6.353	32.272	27.497

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	16.972	18.944	24.549	20.166
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	39.288	17.678	46.885	24.027
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	-	7.881
IRPJ e CSLL a compensar	5.671	1.004	10.947	3.442
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	2.189	1.596
INSS a recuperar sobre 1/3 de férias	3.236	-	7.485	-
Outros	1.979	86	3.052	11.509
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	-	(593)	(593)
	<u>78.150</u>	<u>48.460</u>	<u>434.217</u>	<u>356.166</u>
Circulante	<u>54.959</u>	<u>23.800</u>	<u>247.257</u>	<u>181.104</u>
Não circulante	<u>23.191</u>	<u>24.660</u>	<u>186.960</u>	<u>175.062</u>

- a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, os montantes referentes a controlada se manterão até que autorização da mesma natureza seja obtida.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	761	10.430
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	29.287	27.072	29.287	27.072
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	3.944	6.556	20.454	28.512
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	17.264	17.164	41.045	39.699
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18)	720	689	69.735	60.116
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 25)	(65.458)	(55.669)	(64.519)	(52.628)
Provisão de ICMS - ST - PR, DF, MS, MT e RJ (nota explicativa nº 17)	24.395	20.195	24.395	20.195
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.344	1.982	3.161	2.703
Provisões para obrigações contratuais	5.237	5.459	8.047	8.069

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	8.959	8.133	8.959	8.133
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	18.496	11.482
Provisões para participação nos resultados	12.071	10.598	22.156	15.666
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	(10.478)	(287)	(32.287)	(13.653)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	8.743	6.315	8.743	6.315
Provisão para Crédito de Carbono	1.448	1.486	1.448	1.486
Efeito sobre lucros não eliminado nos estoques	-	-	11.243	10.458
INSS com Exigibilidade Suspensa	824	779	3.807	3.139
Outras diferenças temporárias	<u>12.267</u>	<u>5.566</u>	<u>19.494</u>	<u>6.573</u>
	<u>51.567</u>	<u>56.038</u>	<u>194.425</u>	<u>193.767</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	18.719	68.691
2015	11.286	99.825
2016	11.542	14.145
2017 em diante	<u>10.020</u>	<u>11.764</u>
	<u>51.567</u>	<u>194.425</u>

Sobre as controladas da Sociedade no exterior, exceto pelas operações da Argentina Chile e do Peru que apresentam lucro tributável, as demais controladas não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores dos prejuízos fiscais não registrados nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	207.731
Colômbia	110.722
França	165.598

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

México

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2015	12.495
2016	17.349
2017 até 2022	<u>177.887</u>
	<u>207.731</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	703.829	744.015	741.924	793.847
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(239.302)	(252.965)	(252.254)	(269.908)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	16.259	14.564	16.259	14.564
Incentivos fiscais	4.764	4.959	5.580	6.122
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	1.911	21.698	-	-
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	-	-	(17.375)	(14.000)
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	(1.199)	(1.358)	(1.911)	(2.702)
Outras diferenças permanentes	4.304	820	(1.076)	3.843
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	<u>17.071</u>	<u>16.784</u>	<u>17.071</u>	<u>16.783</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(196.192)</u>	<u>(195.498)</u>	<u>(233.706)</u>	<u>(245.298)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(191.721)	(175.302)	(234.364)	(238.203)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4.471)	(20.196)	658	(7.095)
Taxa efetiva - %	27,9	26,3	31,5	30,9

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

Controladora			Consolidado		
Saldo em 12/2013	(Débito)/Crédito no resultado	Saldo em 09/2014	Saldo em 12/2013	(Débito)/Crédito no resultado	Saldo em 09/2014
<u>56.038</u>	<u>(4.471)</u>	<u>51.567</u>	<u>193.767</u>	<u>.658</u>	<u>194.425</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão assim representados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
ICMS - ST (nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes))	120.308	105.996	120.308	105.996
ICMS - ST exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 17.(b))	158.259	134.941	158.260	134.941
Outras obrigações tributárias provisionadas (nota explicativa nº 17. (a) (d) (e) e (f))	6.709	6.469	84.883	80.706
Outras obrigações tributárias com exigibilidade suspensa	12.041	11.704	12.041	11.707
Processos tributários sem provisão	48.653	43.479	59.605	54.322
Processos tributários provisionados (nota explicativa nº 18)	7.643	7.356	8.211	7.949
Processos cíveis sem provisão	1.449	32	2.100	123
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	2.389	2.078	2.407	2.190
Processos trabalhistas sem provisão	4.058	4.750	5.486	7.456
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>2.391</u>	<u>4.709</u>	<u>3.855</u>	<u>7.014</u>
	<u>363.900</u>	<u>321.514</u>	<u>457.156</u>	<u>412.404</u>

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Adiantamento para propaganda e marketing	148.120	151.913	155.683	164.150
Adiantamento para fornecedores	52.129	23.347	73.135	49.532
Adiantamento para colaboradores	6.695	6.043	10.612	8.559
Adiantamento de aluguel	-	-	10.289	4.728
Seguros	3.492	2.867	6.848	3.661
Impostos de Importação	104	781	647	8.699
Ativos destinados a venda (a)	4.413	4.413	22.165	22.165
Crédito de carbono (b)	9.093	9.317	9.093	9.317
Depósito em garantia - Contraprestação contingente	-	-	-	12.042
Outros	<u>4.438</u>	<u>4.561</u>	<u>30.537</u>	<u>16.677</u>
	<u>228.484</u>	<u>203.242</u>	<u>319.009</u>	<u>299.530</u>
Circulante	<u>184.042</u>	<u>184.185</u>	<u>256.584</u>	<u>262.365</u>
Não circulante	<u>44.442</u>	<u>19.057</u>	<u>62.425</u>	<u>37.165</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9) das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 divulgadas em 12 de fevereiro de 2014.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Investimentos em controladas	<u>1.519.667</u>	<u>1.522.921</u>

Informações e movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brasil Pty Ltd (*)	Total
Capital social	427.073	116.372	46.849	72.087	5.894	5.008	261.957	129.900	48.568	606	750	157.372	1.272.436
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,94%	99,97%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.134.815	66.169	12.808	108.042	274	29.431	(10.373)	16.776	16.108	603	(732)	167.623	1.541.544
Participação no patrimônio líquido	1.112.989	66.162	12.800	108.010	274	29.428	(10.372)	16.774	16.108	603	(732)	167.623	1.519.667
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	(8.968)	9.563	(2.665)	27.143	-	10.822	(17.524)	(789)	(16.703)	-	(1.407)	6.155	5.627
Valor contábil dos investimentos													
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.101.623</u>	<u>36.533</u>	<u>5.466</u>	<u>80.538</u>	<u>334</u>	<u>30.801</u>	<u>30.213</u>	<u>10.862</u>	<u>10.283</u>	<u>142</u>	<u>89</u>	<u>---</u>	<u>1.306.884</u>
Resultado de equivalência patrimonial	90.883	24.887	(8.760)	30.549	-	17.456	(25.724)	(15.385)	(18.199)	-	(63)	3.893	99.537
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	49	1.117	(144)	(13.723)	(72)	776	3.737	362	2.174	-	-	5.391	(333)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	3.323	-	-	-	-	1.837	-	-	-	-	-	-	5.160
Ganhos/perdas atuariais	4.679	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	4.879
Distribuição de lucros (80.000)	(80.000)	-	-	-	-	(16.080)	-	-	-	-	-	-	(96.080)
Aumentos de capital	-	-	19.006	2.281	-	-	-	11.210	21.348	464	-	148.565	202.874
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.522.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(8.967)	9.562	(2.663)	27.135	-	10.821	(17.522)	(789)	(16.703)	-	(1.407)	6.155	5.622
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	126	(5.937)	(105)	(18.770)	12	(205)	(1.076)	127	(304)	(3)	(1)	3.619	(22.517)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.273	-	-	-	-	822	-	-	-	-	-	-	2.095
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	10.387	17.509	-	650	-	28.546
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Saldos em 30 de Setembro de 2014	<u>1.112.989</u>	<u>66.162</u>	<u>12.800</u>	<u>108.010</u>	<u>274</u>	<u>29.428</u>	<u>(10.372)</u>	<u>16.774</u>	<u>16.108</u>	<u>603</u>	<u>(732)</u>	<u>167.623</u>	<u>1.519.667</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

		Controladora					
		Taxa média ponderada anual de depreciação - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de Setembro de 2014
Valor de custo:							
Veículos	33		44.489	12.619	(10.338)	332	47.102
Máquinas e Acessórios	7		192.012	5.796	(3.182)	7.144	201.770
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8		61.672	472	(1)	5.368	67.511
Edifícios	1,7		242.817	-	-	-	242.817
Móveis e utensílios	8		14.151	529	(35)	(642)	14.003
Equipamentos de informática	20		79.678	1.804	(38)	2.554	83.998
Projetos em andamento	-		28.941	96.396	231	(93.793)	31.775
Total custo			663.760	117.616	(13.363)	(79.037)	688.976
depreciação							
Veículos	33		(18.061)	(6.800)	696	135	(24.030)
Máquinas e Acessórios	7		(30.981)	(1.869)	759	(2)	(32.093)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8		(21.212)	(2.961)	1	-	(24.172)
Edifícios	1,7		(2.537)	(8.495)	-	-	(11.032)
Móveis e utensílios	8		(3.711)	(849)	4	2	(4.554)
Equipamentos de informática	20		(35.562)	(12.553)	21	(6)	(48.100)
Projetos em andamento	-		-	-	-	-	-
Total depreciação			(112.064)	(33.527)	1.481	129	(143.981)
Total Geral			551.696	84.089	(11.882)	(78.908)	544.995

Imobilizado

Imobilizado	Consolidado					
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações, capitalizações e variação cambial	30 de Setembro de 2014
Valor de custo:						
Veículos	33	70.815	19.198	(15.019)	(2.811)	72.183
Moldes	33	178.393	13.532	(4.775)	1.651	188.801
Ferramentas e Acessórios	10	42.450	10.648	(4.167)	2.656	51.587
Instalações	7	155.347	11.802	(3.041)	5.869	169.977
Máquinas e Acessórios	7	570.339	30.547	(4.477)	48.000	644.409
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	7	83.292	11.159	(358)	6.312	100.405
Edifícios	1,7	386.061	73.548	-	138.944	598.553
Móveis e utensílios	8	40.632	2.784	(256)	(226)	42.934

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Terrenos	-	26.112	-	-	-	26.112
Equipamentos de informática	20	108.412	7.921	(93)	3.726	119.966
Projetos em andamento	-	448.174	209.906	249	(318.859)	339.470
Total custo		<u>2.110.027</u>	<u>391.045</u>	<u>(31.937)</u>	<u>(114.738)</u>	<u>2.354.397</u>
Depreciação						
Veículos	33	(25.693)	(16.091)	8.451	1.015	(32.318)
Moldes	33	(125.657)	(20.435)	3.156	(433)	(143.369)
Ferramentas e Acessórios	10	(18.617)	(4.522)	-	1.540	(21.599)
Instalações	7	(91.772)	3.749	2.518	1.029	(84.476)
Máquinas e Acessórios	7	(210.537)	(26.176)	1.400	2.478	(232.835)
Benfeitorias em propriedade de terceiros(a)	7	(53.713)	(7.577)	725	(254)	(60.819)
Edifícios	1,7	(70.351)	(15.233)	-	(639)	(86.223)
Móveis e utensílios	8	(16.822)	(516)	77	475	(16.786)
Equipamentos de informática	20	(57.161)	(15.567)	(283)	(1.296)	(74.307)
Total depreciação		<u>(670.323)</u>	<u>(102.368)</u>	<u>16.044</u>	<u>3.915</u>	<u>(752.732)</u>
Total Geral		<u>1.439.704</u>	<u>288.677</u>	<u>(15.893)</u>	<u>(110.823)</u>	<u>1.601.665</u>

Intangível

Controladora						
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações, capitalizações	30 de Setembro de 2014
Valor de custo:						
Software e outros	10	395.075	15.981	(15)	78.354	489.395
Total custo		<u>395.075</u>	<u>15.981</u>	<u>(15)</u>	<u>78.354</u>	<u>489.395</u>
Valor da amortização:						
Software e outros	10	(91.209)	(32.194)	14	5	(123.384)
Total amortização		<u>(91.209)</u>	<u>(32.194)</u>	<u>14</u>	<u>5</u>	<u>(123.384)</u>
Total geral		<u>303.866</u>	<u>(16.213)</u>	<u>(1)</u>	<u>78.359</u>	<u>366.011</u>

Intangível

Consolidado						
	Taxa média Ponderada anual de amortização - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações, capitalizações e variação cambial	30 de Setembro de 2014
Valor de custo:						
Software e outros	10	462.067	20.402	(756)	104.942	586.655
Marcas e patentes (d)	4	55.571	-	-	1.076	56.647
Ágio Emeis (Brazil PTY) – (b) e (d)	-	74.130	-	-	1.931	76.061

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	866	-	-	32	898
Fundo de Comércio Natura Europa SAS França (c)	-	2.939	-	-	(119)	2.820
Total custo		<u>595.573</u>	<u>20.402</u>	<u>(756)</u>	<u>107.862</u>	<u>723.081</u>

Valor da amortização:

Software e outros	10	(114.495)	(40.395)	18	(196)	(155.068)
Marcas e patentes (d)	4	(3.712)	(1.622)	-	(200)	(5.534)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(80)	(26)	-	(6)	(112)
Total amortização		<u>(118.287)</u>	<u>(42.043)</u>	<u>18</u>	<u>(402)</u>	<u>(160.714)</u>
Total geral		<u>477.286</u>	<u>(21.641)</u>	<u>(738)</u>	<u>107.460</u>	<u>562.367</u>

- (a) As taxas de depreciação consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a sete anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd .
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior devem ser expressos na moeda funcional da entidade no exterior e, conseqüentemente, deve ser convertido, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme os montantes demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	362	388
Equipamentos de informática	25	29
Máquinas e equipamentos	1	11
Edifícios	-	2
Terrenos	-	5
Total	<u>388</u>	<u>435</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2014 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 72.988 na rubrica

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

“Edifícios”. Em 30 de setembro de 2014, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 315.533 e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$313.950 (R\$249.625 em 31 de dezembro de 2013).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	4.135	1.453
Depreciação	(290)	(387)
Encargos capitalizados	-	<u>4.522</u>
Saldo final	<u>3.845</u>	<u>5.588</u>

d) Revisão da vida útil

A Sociedade efetuou no trimestre findo em 30 de junho de 2014 a revisão da vida útil dos itens registrados em seu imobilizado e intangível. Esta modificação foi tratada como mudança na estimativa contábil conforme estabelecido no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Referência</u>
<u>Moeda local</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	
Financiadora de Estudos e Projetos	-	-	118.572	46.421	A
FINEP	-	-	-	-	B
Debêntures	605.650	-	605.650	-	C
BNDES	64.946	59.002	198.421	203.591	D
Capital de giro / NCE	-	-	285.435	206.131	E
BNDES – FINAME	2.451	-	21.679	17.253	F
Arrendamentos mercantis – financeiros	235.291	249.625	313.950	249.625	G
FINEP subvenção	-	-	<u>1.647</u>	<u>1.647</u>	
Total em moeda local	<u>908.338</u>	<u>308.627</u>	<u>1.545.354</u>	<u>724.668</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	17.234	20.057	30.359	29.747	H
Resolução nº 4.131/62	1.864.635	2.076.508	1.913.334	2.076.508	I
Operação internacional - Peru	-	-	11.057	10.981	J
Operação internacional - México	-	-	59.210	40.007	K
Operação internacional – PTY	-	-	<u>10.979</u>	<u>11.995</u>	L
Total em moeda estrangeira	<u>1.881.869</u>	<u>2.096.565</u>	<u>2.024.939</u>	<u>2.169.238</u>	
Total geral	<u>2.790.207</u>	<u>2.405.192</u>	<u>3.570.293</u>	<u>2.893.906</u>	
Circulante	<u>742.605</u>	<u>576.841</u>	<u>918.613</u>	<u>693.117</u>	
Não circulante	<u>2.047.602</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.651.680</u>	<u>2.200.789</u>	

Natura Cosméticos S.A.

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8,0% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 108,0% da taxa DI - CETIP (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
G	Real	Julho de 2015	Não há	Não há
H	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
I	Dólar	Até Outubro de 2016	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
J	Novo sol	Janeiro de 2015	Juros de 4,9% a.a.	Carta de fiança bancária
K	Peso Mexicano	Junho de 2016	Juros de 0,98% a.a. + TIIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Dolar Australiano	Fevereiro de 2016	Juros de 7% a.a.	Carta fiança bancária

- (a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.
- (b) DI - CETIP - índice diário calculado a partir da taxa média DI, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.
- (c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.
- (d) PSI – Programa de Sustentação ao Investimento.
- (e) TIIIE – Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
2015	519.107	1.111.358	544.567	1.201.342
2016	696.443	489.100	979.361	708.664
2017	235.336	29.192	347.141	58.074
2018 em diante	<u>596.716</u>	<u>198.701</u>	<u>780.611</u>	<u>232.709</u>
	<u>2.047.602</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.651.680</u>	<u>2.200.789</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, otimização das linhas de separação de produtos do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera, em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	41.225	29.012
Mais de um ano e menos de cinco anos	192.710	126.223
Mais de cinco anos	<u>445.111</u>	<u>348.064</u>
	679.046	503.299
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(365.096)</u>	<u>(253.674)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>313.950</u>	<u>249.625</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>315.533</u>	<u>240.008</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>
Total dos encargos financeiros no exercício	83.834	57.288	119.860	84.207
Encargos financeiros capitalizados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.776)</u>
Despesas financeiras (Nota 25)	<u>83.834</u>	<u>57.288</u>	<u>119.860</u>	<u>80.431</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Fornecedores nacionais	166.032	242.289	696.900	671.761
Fornecedores estrangeiros (a)	5.443	6.428	17.231	11.396
Fretes a pagar	<u>20.506</u>	<u>23.005</u>	<u>19.031</u>	<u>23.429</u>
	<u>191.981</u>	<u>271.722</u>	<u>733.162</u>	<u>706.586</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
PIS e COFINS a pagar (medida liminar) (a)	2.119	2.025	205.102	176.813
ICMS ordinário a pagar	117.983	114.647	113.036	103.780
ICMS - ST a pagar (b)	158.259	134.941	158.260	134.941
IRPJ e CSLL a pagar	46.836	131.736	64.393	161.713
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	178.192	133.594	178.192	133.594
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.422	2.290	11.708	9.233
IPI - produtos isentos e com alíquota zero (d)	-	-	48.928	46.870
Correção da UFIR sobre tributos federais (e)	3.203	3.110	3.273	3.170
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (f)	3.506	3.361	3.506	3.361
IRRF/IPI a Recolher	5.208	11.413	7.021	15.823
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	2.205	1.589	6.481	7.706
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	77.680	76.467
ISS a pagar	<u>612</u>	<u>347</u>	<u>1.626</u>	<u>1.485</u>
	<u>520.545</u>	<u>539.053</u>	<u>879.206</u>	<u>874.956</u>
Depósitos judiciais ((a), (b), (d), (e) e (f)) (nota explicativa nº 11)	<u>(164.968)</u>	<u>(141.411)</u>	<u>(243.142)</u>	<u>(215.647)</u>
Circulante	<u>355.577</u>	<u>397.642</u>	<u>636.064</u>	<u>659.309</u>
Não circulante	<u>164.968</u>	<u>141.411</u>	<u>243.142</u>	<u>215.647</u>

(a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, a Sociedade e sua controlada obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2014 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e setembro de 2014, cuja exigibilidade foi integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 29.176, encontra-se depositado judicialmente.

(b) Em 30 de setembro de 2014, do saldo total registrado na controladora e no consolidado, os montantes de R\$ 16.147, R\$ 111.317, R\$ 350 e R\$ 30.445 referem-se, respectivamente, ao ICMS - ST dos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro que, em 31 de dezembro de 2013, correspondiam aos montantes de R\$15.282, R\$98.195, R\$329 e R\$21.135, respectivamente. O montante de ICMS-ST não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e em alguns casos, é depositado em juízo mensalmente, conforme também mencionado na nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes - risco de perda possível). Em 26 de novembro de 2011, a Sociedade formalizou um acordo com o Estado do Paraná, com aplicação prospectiva a essa data, para definir a Margem de Valor Agregado “MVA” aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos(as) Consultores(as)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Natura neste Estado. Para tanto, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA (no limite determinado pelo estudo técnico) para os fatos geradores anteriores a novembro de 2011 e desistiu parcialmente das ações judiciais que discutem o tema. O saldo residual registrado refere-se a discussão sobre a MVA aplicável aos fatos geradores anteriores a novembro de 2011. Em 21 de agosto de 2014, a Sociedade formalizou acordo para definir a MVA aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos (as) Consultores (as) Natura localizados no Distrito Federal. Assim, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA para os fatos geradores ocorridos até agosto de 2014, bem como desistiu das ações judiciais que discutem o tema.

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar posteriormente confirmada por sentença que suspendeu a exigibilidade do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora, pagos pelo atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) Refere-se a créditos de IPI sobre matérias-primas e materiais de embalagem adquiridos com a incidência de alíquota zero, não tributados e isentos. A totalidade dos valores em discussão encontra-se depositada judicialmente. Para o aproveitamento dos benefícios concedidos pelo programa de parcelamento do Governo Federal, a controlada protocolou petição desistindo do processo (vide detalhes no tópico “Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09” a seguir). Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente.
- (e) Refere-se à contribuição previdenciária exigida em autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em processo de fiscalização, que exigiu da Sociedade, na qualidade de contribuinte solidária, valores de contribuição devidos na contratação de serviços prestados por terceiros, no período compreendido entre novembro de 1994 e dezembro de 1998. Os valores são discutidos em ação judicial e encontram-se depositados judicialmente. Em 1º de março de 2010, foi protocolada petição desistindo parcialmente da ação, para fins de adesão aos benefícios previstos na Lei nº 11.941/09.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

puderam liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e tiveram benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, de acordo com o prazo de pagamento escolhido.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade e suas controladas, após terem protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais, fizeram os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo a modalidade e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

Controladora			
	<u>12/2013</u>	Atualização Monetária/ <u>reversões</u>	<u>09/2014</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.361	146	3.507
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>3.110</u>	<u>93</u>	<u>3.203</u>
	<u>6.471</u>	<u>239</u>	<u>6.710</u>
Consolidado			
	<u>12/2013</u>	Atualização Monetária/ <u>reversões</u>	<u>09/2014</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.170	337	3.507
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>3.361</u>	<u>(88)</u>	<u>3.273</u>
	<u>6.531</u>	<u>249</u>	<u>6.780</u>

(a) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (f) desta mesma nota.

(b) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (e) desta mesma nota.

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09

Em 13 de outubro de 2009, foi editada a Medida Provisória nº 470/09, que instituiu o pagamento e parcelamento de débitos fiscais decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491, de 5 de março de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

1969, e decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil.

Em 3 de novembro de 2009, a PGFN e a Receita Federal do Brasil publicaram, no Diário Oficial da União - DOU, a Portaria Conjunta nº 9, que dispõe sobre o pagamento e parcelamento de débitos de que trata o artigo 3º da Medida Provisória nº 470/09. Os débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491/69 e os decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil, foram pagos ou parcelados, no âmbito de cada um dos órgãos, até 30 de novembro de 2009.

Conforme mencionado no item (d) desta mesma nota, a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado com referência a créditos de IPI decorrentes dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados.

Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente, para baixa dos registros contábeis correspondentes.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Tributários	33.282	33.657	45.063	43.857
Cíveis	11.863	11.906	16.658	16.310
Trabalhistas	<u>5.770</u>	<u>5.296</u>	<u>14.010</u>	<u>13.662</u>
	<u>50.915</u>	<u>50.859</u>	<u>75.731</u>	<u>73.829</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora				
	<u>12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	854	-	(874)	-	20
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (b)	6.111	-	-	-	2.224
Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	-	-	-	110
Honorários advocatícios e outros (d)	14.548	287	(954)	-	(1.396)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	<u>8.369</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>208</u>	<u>8.577</u>
Risco tributário total provisionado	<u>33.657</u>	<u>287</u>	<u>(1.828)</u>	<u>-</u>	<u>1.166</u>	<u>33.282</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.356)</u>				<u>(287)</u>	<u>(7.643)</u>

	Consolidado					09/2014
	12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	854	-	(874)	-	20	-
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (b)	6.111				2.224	8.335
Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	-	-	-	110	3.885
Honorários advocatícios e outros (d)	24.748	302	(1.190)	-	406	24.266
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	<u>8.369</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>208</u>	<u>8.577</u>
Risco tributário total provisionado	<u>43.857</u>	<u>302</u>	<u>(2.064)</u>	<u>-</u>	<u>2.968</u>	<u>45.063</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.949)</u>				<u>(262)</u>	<u>(8.211)</u>

(a) Refere-se à incidência de multa moratória no recolhimento em atraso de tributos federais. A Sociedade efetuou o recolhimento dos valores envolvidos nesses processos com os benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal no trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

(b) Refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(c) Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de imposto de renda sobre o lucro decorrente de exportações incentivadas, ocorridas no ano-base de 1989, em razão da majoração da alíquota instituída pela Lei nº 7.988, de 29 de dezembro de 1989. A Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando o cancelamento do auto de infração e aguarda posicionamento do STF sobre o caso.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (d) O saldo refere-se a honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade e de suas controladas em processos tributários. Do montante provisionado: (i) R\$ 8.822 referem-se aos honorários advocatícios para elaboração de defesa nos autos de infração de IRPJ e de CSLL contra a Sociedade, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que tem como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pelas Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade aguarda a formalização do acórdão para recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). Em relação ao auto de infração de 2013, em junho de 2014, a Sociedade foi intimada acerca da decisão que julgou a impugnação de forma desfavorável. A Sociedade interpôs recurso ao CARF e, atualmente, aguarda julgamento. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto; (ii) R\$ 7.649 referem-se aos honorários advocatícios para defesa nos autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, relativamente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008. O principal questionamento das autoridades fiscais é de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados, pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.
- (e) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União.

Riscos cíveis

	Controladora					09/2014
	12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.510	7.041	(713)	(6.418)	67	5.487
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.290	-	-	-	114	2.404
Ações cíveis e honorários advocatícios						

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Nova Flora Participações Ltda.	<u>4.106</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(328)</u>	<u>3.972</u>
Risco cível total provisionado	<u>11.906</u>	<u>7.235</u>	<u>(713)</u>	<u>(6.418)</u>	<u>(147)</u>	<u>11.863</u>

Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.078)</u>	<u>(1.332)</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>	<u>(179)</u>	<u>(2.389)</u>
--	----------------	----------------	--------------	----------	--------------	----------------

	Consolidado				Atualização monetária	09/2014
	12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos		
Diversas ações cíveis (a)	6.759	7.648	(1.774)	(5.839)	160	6.954
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.494	-	-	-	140	2.634
Honorários - processos IBAMA (c)	2.953	-	-	-	147	3.100
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>4.104</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(328)</u>	<u>3.970</u>
Risco cível total provisionado	<u>16.310</u>	<u>7.842</u>	<u>(1.774)</u>	<u>(5.839)</u>	<u>119</u>	<u>16.658</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.190)</u>	<u>(2.298)</u>	<u>2.255</u>	<u>-</u>	<u>(174)</u>	<u>(2.407)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2014, são partes em 2.077 ações e procedimentos cíveis (2.106 em 31 de dezembro de 2013), entre os quais 1.951 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.727 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios. A Sociedade recebeu até setembro de 2014, 70 multas do IBAMA, no total de R\$14.193 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que três autos de infração já foram cancelados. Nos demais casos ainda não houve decisão de mérito definitiva, razão pela qual tais multas não representam créditos exigíveis. Diante da definição pela Sociedade que impugnar judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2014, são partes em 756 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (615 em 31 de dezembro de 2013), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				
	<u>12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>09/2014</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>5.296</u>	<u>2.790</u>	<u>(2.851)</u>	<u>535</u>	<u>5.770</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.709)</u>	<u>(331)</u>	<u>2.744</u>	<u>(95)</u>	<u>(2.391)</u>
	Consolidado				
	<u>12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>09/2014</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>13.662</u>	<u>6.366</u>	<u>(6.079)</u>	<u>61</u>	<u>14.010</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.014)</u>	<u>(1.610)</u>	<u>4.920</u>	<u>(151)</u>	<u>(3.855)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Tributárias:				
Ação Declaratória - ICMS - ST (a)	120.308	105.996	120.308	105.996
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PA (b)	571	571	571	571
Processo Administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - RS (c)	11.076	10.535	11.076	10.535

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PR (d)	275.883	152.380	275.883	152.380
Processo Administrativo - compensação - COFINS / Frete (e)	38.201	36.502	38.201	36.502
Processo Administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - DF (f)	135.492	114.228	135.492	114.228
Ação Anulatória ICMS - ST - RS (g)	35.313	34.292	35.313	34.292
TRI.00843 - Auto de Infração - Débito Fiscal - Cobrança de ICMS - ST MG (h)	176.650	-	176.650	-
Outras	300.608	145.055	324.600	165.085
Cíveis (i)	22.107	68.037	22.696	68.506
Trabalhistas	<u>55.589</u>	<u>37.517</u>	<u>162.610</u>	<u>66.602</u>
	<u>1.171.798</u>	<u>705.113</u>	<u>1.303.400</u>	<u>754.697</u>

(a) Em 30 de setembro de 2014, o montante demonstrado apresenta a seguinte composição:

1. ICMS - ST - PR - R\$52.702 (R\$47.499 em 31 de dezembro de 2013) - Ação movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, promovidas de forma ilegal pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06. O valor discutido na ação, relativo aos meses de janeiro de 2007 a novembro de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
2. ICMS - ST - DF - R\$39.499 (R\$31.723 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo do imposto ou a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2009 a agosto de 2014, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
3. ICMS - ST - MT - R\$4.127 (R\$3.922 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST promovidas, de forma ilegal, pelo Estado do Mato Grosso. O valor discutido na ação, relativo aos meses de outubro de 2009 a julho de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
4. ICMS - ST - SC - R\$23.980 (R\$22.852 em 31 de dezembro de 2013) - Ação Declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, promovidas, de forma ilegal, pelo Estado de Santa Catarina. O valor discutido na ação, relativo aos meses de julho e agosto de 2011 e fevereiro a março de 2013, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.

(b) Autos de infração para a cobrança de ICMS - ST, exigido pelo Estado do Pará, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda seu julgamento

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

definitivo.

- (c) Auto de infração de cobrança de ICMS – ST, exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade propôs ação anulatória para afastar essa exigência e aguarda o seu julgamento definitivo.
- (d) Autos de Infração lavrados pelo Estado do Paraná em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao estado nos períodos de fevereiro a dezembro de 2007, janeiro a abril de 2008, outubro de 2008 a janeiro de 2009, março de 2009 a setembro de 2010, novembro de 2010 e abril a agosto de 2011. O ICMS - ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b). Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa.
- (e) Refere-se ao indeferimento de pedidos de compensação apresentados visando o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento.
- (f) Autos de Infração lavrados pelo Distrito Federal em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao Estado nos períodos de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. O imposto cobrado pelo Estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Estado, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento.
- (g) Ação Anulatória visando cancelar as exigências fiscais objeto dos Autos de Lançamento nº 0018669050 e nº 0018669069, pelos quais estão sendo exigidas supostas diferenças de ICMS, nos períodos de 01/01/2006 a 31/12/2006 e 01/01/2007 a 28/02/2008, ao argumento de (I) utilização do benefício de redução de base de cálculo do ICMS-ST, sem a redução proporcional dos respectivos créditos relativos às entradas das mercadorias (condição para fruição), bem como (II) redução indevida da alíquota interna, quando da realização do cálculo do imposto devido, aplicando percentual do benefício da redução da base de cálculo. Houve publicação da sentença que julgou improcedente a ação e, atualmente, o processo encontra-se na fase recursal.
- (h) Refere-se ao auto de infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para a cobrança de diferenças de ICMS-ST supostamente devidas, de algumas competências dos anos de 2010 a 2013. A Sociedade apresentou Impugnação e aguarda decisão de primeira instância administrativa.
- (i) 1ª ARBITRAGEM - Em 09 de abril de 2012, a Natura Cosméticos S.A. submeteu à arbitragem questões controversas do Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado em 21 de dezembro de 2010 com RB Capital Anhanguera Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Maracel Participações, decorrentes de atraso na entrega do Empreendimento, bem como de estouros nos gastos de construção em valores muito superiores ao que a Natura reconhece como "pedidos adicionais de escopo" e que montavam R\$11.780 (vide leasing financeiro notas explicativas imobilizado e intangível nº14 e Empréstimos e financiamentos nº15. O total

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

em disputa perfazia em valores nominais, aproximadamente R\$51 milhões além de multas e indenizações em valores nominais mínimos de R\$16 milhões que a Natura cobra a seu favor. A sentença arbitral foi proferida em 26.02.14, julgando procedente o pedido da Natura para que a RB Capital arcasse com os estouros nos gastos de construção, devendo a Natura arcar apenas com os valores adicionais resultantes de alterações no projeto solicitadas por ela, posteriores a celebração do contrato. Os pedidos de multas e indenizações referentes ao atraso na entrega da obra foram indeferidos. Após pedidos de esclarecimentos das partes, o tribunal arbitral em 07.04.14 manteve na íntegra a sentença arbitral.

2ª ARBITRAGEM - Em 03.10.13 a Natura Cosméticos S.A. ingressou com uma arbitragem na Câmara de Comércio Brasil Canadá contra a empresa RB Capital Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Marcacel Participações S.A., referente a questões emergentes do Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado entre as partes em 21.12.10, especialmente em virtude de falhas de construção do Centro de Distribuição (“CD”) demora na contratação da construtora para o futuro edifício sede (“Sede”) da Natura.

Em resposta os requeridos apresentaram pedido contraposto, requerendo, especialmente, que a Natura arcasse com alugueis de dois prédios existentes no mesmo empreendimento onde será construída a Sede e que originalmente está sendo ocupado pela Natura a título de comodato. O processo está em fase de produção de prova pericial, para posterior designação de audiência de instrução. A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

- a) A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2014, totalizavam R\$194.803 (R\$147.220 em 31 de dezembro de 2013). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTROS PASSIVOS

- a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd, que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 30 de setembro de 2014 é de R\$145.116

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(R\$141.600 em 31 de dezembro de 2013), tendo sido reconhecido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2014, a atualização no montante de R\$ 3.476.

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 35% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. foi calculada tomando-se como base o EBITDA projetado, acrescido do saldo de caixa e obrigações financeiras, para o período findo em 30 de junho de 2016, período no qual, na melhor estimativa da Administração, as opções serão exercidas.

b) Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Plano de assistência médica aposentados (*)	30.716	26.420	42.318	36.606
Crédito de carbono	9.598	9.710	9.598	9.710
Outras provisões	<u>13.690</u>	<u>20.035</u>	<u>75.876</u>	<u>75.050</u>
	<u>54.004</u>	<u>56.165</u>	<u>127.792</u>	<u>121.366</u>

(*) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota 2.25 do relatório das Demonstrações Financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. Em 30 de setembro de 2014, o tempo de duração média ponderada de 19 anos e contava com 912 e 1.770 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor de R\$1.343 e R\$1.825 na controladora e no consolidado, respectivamente; e no custo dos juros no valor de R\$2.954 e R\$3.887 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado em 31 de dezembro de 2013 por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	2013
Taxa de desconto financeiro	11,50
Crescimento das despesas médicas	11,40 a 6,40
Inflação de longo prazo	5,40
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,40
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50
	1,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

Notas Explicativas

	Natura Cosméticos S.A.			
	Controladora		Consolidado	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Custo do serviço corrente da empresa	1.343	1.790	1.825	2.433
Custo dos juros	2.953	3.938	3.887	5.173
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em Outros	-	(21.015)	-	(25.883)
Resultados Abrangentes	<u>4.296</u>	<u>(15.287)</u>	<u>5.712</u>	<u>(18.277)</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital da Sociedade era R\$427.073.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 16 de abril de 2014 foram pagos dividendos no valor total de R\$474.004 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$22.389 (R\$ 19.030, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2014 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2014, referente ao lucro líquido do exercício de 2013, que somados aos R\$337.305 de dividendos e R\$27.528 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2013 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2013.

Em 23 de julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2014, nos montantes de R\$232.321 (R\$0,540431190 por ação) e R\$27.822, bruto de IRRF (R\$ 0,064720599 bruto por ação), respectivamente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 100% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2014.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

A Sociedade elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e, portanto, optou pela não antecipação de seus efeitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Para o ano de 2014 foram consideradas as medidas da alteração na legislação que trata a Medida Provisória e calculado seu lucro para fins de dividendos com base nestes critérios.

c) Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu durante o exercício de 2013, 1.375.500 de ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$43,74, para atender ao exercício das opções outorgadas aos administradores e colaboradores da Sociedade, assim como aos administradores e colaboradores das controladas diretas ou indiretas da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	12/2013		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	1.941.345	66.105	34,05
Adquiridas	1.375.500	60.172	43,75
Utilizadas	(1.196.386)	(42.293)	35,35
Saldo no fim do período	<u>2.120.459</u>	<u>83.984</u>	<u>39,61</u>

Em 30 de setembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

09/2014

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(1.154.875)</u>	<u>(45.697)</u>	<u>39,57</u>
Saldo no fim do período	<u>965.584</u>	<u>38.287</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a utilização de 1.155 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$ 12.246 de ágio.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

A Assembleia Geral Ordinária que aprovará estas demonstrações financeiras efetuará também as deliberações necessárias a fim de atender as disposições legais sobre o limite do saldo da reserva de lucro.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários, conforme nota 24. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014:

- Operação Brasil: 81,4%
- Operações em Consolidação: 9,7%
- Operações em Implementação: 5,7%
- Outros: 3,2%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	09/2014				
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	4.254.142	503.794	(125.144)	(172.836)	(204.446)
Argentina, Chile e Peru	504.853	34.041	(4.710)	3.061	(19.623)
México, Venezuela e Colômbia	296.332	(18.314)	(3.072)	(3.545)	(3.106)
Outros (*)	<u>170.835</u>	<u>(11.884)</u>	<u>(11.485)</u>	<u>(3.399)</u>	<u>(6.531)</u>
Consolidado (atribuído a acionistas controladores)	<u>5.226.162</u>	<u>507.637</u>	<u>(144.411)</u>	<u>(176.719)</u>	<u>(233.706)</u>

	09/2013				
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	4.082.549	570.388	(131.755)	(129.056)	(228.896)
Argentina, Chile e Peru	457.625	32.283	(4.281)	(5.294)	(14.435)
México, Venezuela e Colômbia	212.477	(24.828)	(2.749)	(685)	(1.206)
Outros (*)	<u>92.073</u>	<u>(29.326)</u>	<u>(3.452)</u>	<u>850</u>	<u>(761)</u>
Consolidado (atribuído a acionistas controladores)	<u>4.844.724</u>	<u>548.517</u>	<u>(142.237)</u>	<u>(134.185)</u>	<u>(245.298)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

controladores)

	09/2014			12/2013		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo total	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo total
Brasil	2.793.165	2.205.583	5.888.326	2.483.488	1.998.633	5.453.787
Argentina, Chile e Peru	52.266	239.439	429.358	41.403	168.869	348.993
México, Venezuela e Colômbia	15.384	94.065	159.952	17.551	95.469	151.013
Outros (*)	<u>204.183</u>	<u>53.329</u>	<u>294.951</u>	<u>192.946</u>	<u>63.869</u>	<u>294.528</u>
Consolidado	<u>3.064.998</u>	<u>2.592.416</u>	<u>6.772.587</u>	<u>2.735.388</u>	<u>2.326.840</u>	<u>6.248.321</u>

(*) Inclui operações da França, Corporativo LATAM e Aesop.

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Receita bruta:				
Mercado interno	5.808.157	5.586.280	5.808.575	5.584.375
Mercado externo	-	-	1.209.518	956.853
Outras vendas	<u>81</u>	<u>138</u>	<u>1.188</u>	<u>869</u>
	5.808.238	5.586.418	7.019.281	6.542.097
Devoluções e cancelamentos	(15.850)	(12.124)	(24.848)	(18.805)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(1.260.619)</u>	<u>(1.168.859)</u>	<u>(1.768.271)</u>	<u>(1.678.568)</u>
Receita líquida	<u>4.531.769</u>	<u>4.405.435</u>	<u>5.226.162</u>	<u>4.844.724</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Custo dos produtos vendidos	1.646.243	1.607.548	1.578.312	1.427.755
Despesas com vendas, marketing e Logística	1.496.927	1.321.503	1.927.768	1.740.466
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>561.092</u>	<u>668.221</u>	<u>818.539</u>	<u>762.888</u>
Total	<u>3.704.262</u>	<u>3.597.272</u>	<u>4.324.619</u>	<u>3.931.109</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Custo dos produtos vendidos	<u>1.646.243</u>	<u>1.607.548</u>	<u>1.578.312</u>	<u>1.427.755</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	1.646.243	1.607.548	1.265.031	1.138.088
Mão de Obra	-	-	154.411	136.894
Depreciação e amortização	-	-	44.633	47.500
Outros	-	-	114.237	105.273
Despesas com vendas, marketing e Logística	<u>1.496.927</u>	<u>1.321.503</u>	<u>1.927.768</u>	<u>1.740.466</u>
Fretes	209.002	209.900	213.059	224.129
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	1.266.443	1.094.507	1.692.754	1.497.276
Depreciação e amortização	21.482	17.096	21.955	19.061
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>561.092</u>	<u>668.221</u>	<u>818.539</u>	<u>762.888</u>
Investimentos em Inovação	-	-	148.342	124.772
Demais despesas Administrativas	516.853	614.224	592.374	562.423
Depreciação e amortização	<u>44.239</u>	<u>53.997</u>	<u>77.823</u>	<u>75.693</u>
Total	<u>3.704.262</u>	<u>3.597.272</u>	<u>4.324.619</u>	<u>3.931.109</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Salários e bonificações	230.320	192.503	472.965	409.389
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº24.1)	3.526	5.186	5.621	9.138
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	2.765	2.385	4.175	3.587
Impostos e contribuições sociais	<u>81.711</u>	<u>75.777</u>	<u>139.780</u>	<u>136.676</u>
	<u>318.322</u>	<u>275.851</u>	<u>622.541</u>	<u>558.790</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os diretores e gerentes que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

No formato válido até o ano 2008, os planos possuem prazo de quatro anos para elegibilidade ao exercício das opções, sendo 50% ao final do terceiro ano e 50% ao final do quarto ano, havendo ainda um prazo máximo de dois anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2009, o formato do programa foi alterado, passando o prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2014 foram outorgadas 1.517.535 opções pelo preço de exercício de R\$37,75.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	09/2014		12/2013	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	43,97	6.461	35,52	5.985
Concedidas	37,75	1.518	51,95	2.388
Canceladas	49,71	(841)	46,24	(716)
Exercidas	<u>29,03</u>	<u>(1.155)</u>	<u>29,65</u>	<u>(1.196)</u>
Saldo no fim do Exercício	<u>46,46</u>	<u>5.983</u>	<u>43,97</u>	<u>6.461</u>

Das 5.983 mil opções existentes em 30 de setembro de 2014 (6.461 mil opções em 31 de dezembro de 2013), 2.377 mil opções (2.374 mil opções em 31 de dezembro de 2013) são exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na utilização de 1.155 mil ações do saldo de ações em tesouraria (1.196 mil ações em 31 de dezembro de 2013).

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 3.526 e R\$ 5.621 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$5.186 e R\$9.138, respectivamente, na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2013).

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 30 de setembro de 2014

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	30,15	478.749	3	478.749
19 de março de 2010	44,24	1.342.525	4	1.342.525
23 de março de 2011	51,63	1.112.444	5	556.222

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

18 de março de 2013	56,42	1.692.290	7	-
17 de março de 2014	37,75	<u>1.357.284</u>	8	-
		<u>5.983.292</u>		<u>2.377.496</u>

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2008	26,42	277.856	0,31	277.856
22 de abril de 2009	28,82	1.355.815	3,36	1.355.815
19 de março de 2010	42,49	1.480.171	4,28	740.086
23 de março de 2011	49,35	1.251.405	5,28	-
18 de março de 2013	53,93	<u>2.095.861</u>	7,32	-
		<u>6.461.108</u>		<u>2.373.757</u>

Em 30 de setembro de 2014, o preço de mercado era de R\$36,98 (R\$41,37 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2014 é de R\$11,47.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

- Volatilidade de 30,4% (30% em 18 de março de 2013);
- Rendimento de dividendos de 5,65% (4% em 18 de março de 2013);
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,9% (8,7% em 18 de março de 2013).

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de setembro de 2014, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$2.765 na controladora e R\$4.175 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$2.385 na controladora e R\$3.587 no consolidado em 30 de setembro de 2013), as quais foram registradas como despesa do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	75.469	37.166	92.073	51.950
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	135	305	3.421	12.152
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	95.484	152.815	110.898	166.338
Outras receitas financeiras	<u>21.373</u>	<u>10.654</u>	<u>26.764</u>	<u>14.108</u>
	<u>192.461</u>	<u>200.940</u>	<u>233.156</u>	<u>244.548</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(83.834)	(57.288)	(119.860)	(80.431)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(60.434)	(122.356)	(67.845)	(128.449)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(151.193)	(95.648)	(168.270)	(107.938)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	2.275	(24.711)	4.542	(34.307)
Outras despesas financeiras	<u>(28.115)</u>	<u>(16.853)</u>	<u>(58.442)</u>	<u>(27.608)</u>
	<u>(321.301)</u>	<u>(316.856)</u>	<u>(409.875)</u>	<u>(378.733)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(128.840)</u>	<u>(115.916)</u>	<u>(176.719)</u>	<u>(134.185)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Consolidado	
	09/2014	09/2013
Ganhos com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	3.304	9.171
Variação cambial dos recebíveis de exp.	117	2.844
Variações monetárias dos financiamentos	=	<u>137</u>
(a)	<u>3.421</u>	<u>12.152</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	(3.884)	(5.130)
Variações cambiais dos empréstimos	(63.961)	(123.319)
Variação cambial dos recebíveis de exportações	=	=
(b)	<u>(67.845)</u>	<u>(128.449)</u>
Ganhos operações de “swap” e “forward”:		
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	34.078	29.090

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado	
	09/2014	09/2013
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	66.836	128.452
Receita da taxa pré “swap”	<u>9.984</u>	<u>8.796</u>
(c)	<u>110.898</u>	<u>166.338</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:		
Custos financeiros instrumentos “swap”	(165.881)	(99.559)
Variação cambial do “forward”	<u>(2.389)</u>	<u>(8.379)</u>
(d)	<u>(168.270)</u>	<u>(107.938)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2014	09/2013	09/2014	09/2013
Resultado na venda de imobilizado	143	1.085	580	13.699
Crédito de INSS (a)	3.822	-	7.223	-
Reversão de contraprestação contingente (b)	-	-	6.231	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	<u>(4.425)</u>	<u>(13.136)</u>	<u>3.065</u>	<u>718</u>
	<u>(460)</u>	<u>(12.051)</u>	<u>17.099</u>	<u>14.417</u>

(a) Crédito de INSS sobre 1/3 de férias, baseado na evolução do julgamento no STJ.

(b) Refere-se ao ajuste da contraprestação contingente conforme mencionado na nota explicativa nº 29. a).

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	09/2014	09/2013
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	507.637	548.517
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias Emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(1.899.830)</u>	<u>(1.580.204)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>429.339.434</u>	<u>429.659.060</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,1824</u>	<u>1,2766</u>

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	507.637	548.517
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>429.339.434</u>	<u>429.659.060</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.123.308</u>	<u>1.186.600</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.462.742</u>	<u>430.845.660</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,1793</u>	<u>1,2731</u>

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.284	2.072
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	1.317	1.927
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	<u>4.093</u>	<u>5.370</u>
	<u>6.694</u>	<u>9.369</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	220.921	249.843
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	11.675	12.886
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>20.087</u>	<u>13.789</u>
	<u>252.683</u>	<u>276.518</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>369</u>	<u>452</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	2.352.879	2.156.775	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	2.122.245	1.980.647
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	35.774	30.303
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	64.796	52.364
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	47.777	35.351
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	50.358	35.970
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	29.113	18.449
Natura Europa SAS - França	-	-	1.976	2.605
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	789	929
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	92
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	<u>51</u>	<u>65</u>
	<u>2.352.879</u>	<u>2.156.775</u>	<u>2.352.879</u>	<u>2.156.775</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2014</u>	<u>09/2013</u>
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	148.441	177.248	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	115.212	139.045
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	20.929	24.717
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	12.300	13.486
	<u>148.441</u>	<u>177.248</u>	<u>148.441</u>	<u>177.248</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	141.095	164.822	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	141.095	164.822
	<u>141.095</u>	<u>164.822</u>	<u>141.095</u>	<u>164.822</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	334	1.181	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	334	1.181
	<u>334</u>	<u>1.181</u>	<u>334</u>	<u>1.181</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	5.519	6.103	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	3.753	3.536
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.507	1.421
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	259	1.146
	<u>5.519</u>	<u>6.103</u>	<u>5.519</u>	<u>6.103</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>2.648.268</u>	<u>2.506.129</u>	<u>2.648.268</u>	<u>2.506.129</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes "in vitro".
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados do período e do exercício findo naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 14, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em maio de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Sociedade, especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem”. O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	09/2014			09/2013		
	Remuneração			Remuneração		
	Variável			Variável		
	Fixa	(*)	Total	Fixa	(*)	Total
Conselho de Administração	4.685	1.651	6.336	4.906	2.035	6.941
Diretores estatutários	<u>6.425</u>	<u>4.370</u>	<u>10.795</u>	<u>5.748</u>	<u>4.489</u>	<u>10.237</u>
	<u>11.110</u>	<u>6.021</u>	<u>17.131</u>	<u>10.654</u>	<u>6.524</u>	<u>17.178</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Diretores não estatutários	<u>27.187</u>	<u>15.263</u>	<u>42.450</u>	<u>25.692</u>	<u>12.483</u>	<u>38.175</u>
----------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	09/2014		09/2013	
	Outorga de opções		Outorga de opções	
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>892.267</u>	<u>46,46</u>	<u>1.616.410</u>	<u>42,85</u>
Diretores não estatutários	<u>1.938.067</u>	<u>46,46</u>	<u>2.570.112</u>	<u>42,85</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado- IPCA, até as datas dos balanços.

29. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS (FINALIZADA EM 2013)

a) Emeis Holdings Pty Ltd

Em 28 de fevereiro de 2013, a Sociedade, por meio da holding Natura Austrália Pty Ltda (“Natura Austrália”), finalizou a aquisição de 65% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd (“Emeis”), pelo montante final de AU\$ 71.104.

A Emeis tem como atividade básica o desenvolvimento e comercialização de cosméticos e produtos de beleza premium e opera sob a marca “Aesop” na Austrália, Ásia, Europa e América do Norte. A Sociedade adquiriu a Emeis para iniciar a atuação em mercado de varejo e ampliar sua atuação no mercado internacional.

A seguir são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Emeis na data da aquisição convertidos pela taxa de câmbio vigente em 28 de fevereiro de 2013:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Valor justo reconhecido na aquisição (R\$)
Ativos	
Caixa e equivalência de caixa	10.896
Clientes	5.304
Estoques	12.024
Outros ativos	5.021
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.054
Imobilizado	15.607
Intangível	3.931
Intangível identificado:	
Marcas	79.691
Relacionamento com clientes varejistas	1.286
	<u>136.814</u>
Passivo	
Fornecedores	(4.414)
Obrigações Tributárias	(275)
Obrigações Previdenciárias e Salários	(1.163)
Outras Provisões	(1.389)
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	(24.457)
Outras Contas a Pagar	(5.727)
	<u>(37.425)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>99.389</u>
Participação de não controladores mensurada a valor justo	(34.786)
Depósitos restritos	23.775
Contraprestação contingente	(16.178)
Ágio na aquisição	71.708
Total da contraprestação	<u>143.908</u>

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em dezembro de 2013 e resultou na atribuição de valor justo à marca (“Aesop”) e relacionamento com clientes varejistas e indicou que o valor justo na data da aquisição, convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 83.856, o qual foi reduzido do ágio apurado.

Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios possuem as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Marcas	25
Relacionamento com clientes varejistas	9

O ágio apurado na data de aquisição convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013 representa R\$74.132 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

A alocação dos valores aos ativos intangíveis identificados na data de aquisição promoveram a efetivação de um passivo de impostos diferidos na data de aquisição e convertidos pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$16.353, a ser reconhecido no decorrer do prazo de amortização dos referidos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Foi reconhecido na data de aquisição valor referente à contraprestação contingente referente a pagamento adicional com base em determinados índices de performance no valor de R\$16.753, o valor original em moeda local foi convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013. Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da “Aesop”, gerando um ajuste de R\$ 6.231, conforme nota 26 b).

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos, na data da aquisição e convertidos em Reais, considerados pelo valor justo é de R\$5.304 de curto prazo, e não tem expectativa de perda.

Os custos relacionados à aquisição de R\$4.200 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$143.908, pagos integralmente em dinheiro à vista.

Desde 28 de fevereiro, data de sua aquisição, a Emeis contribuiu para a Sociedade em 2013 a receita líquida de R\$ 137.866 e lucro líquido de R\$ 14.846, incluí participação de minoritários.

Caso sua aquisição tivesse ocorrido no início do período de reporte anual de 2013 a Emeis teria contribuído para a Sociedade a receita líquida de R\$ 155.156 e lucro líquido de R\$ 3.055 (não auditado).

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 30 de setembro de 2014, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>09/2014</u>	<u>12/2013</u>
Menos de um ano	<u>901</u>	3.583
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.232</u>	<u>3.205</u>
	<u>4.133</u>	<u>6.788</u>

30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, bem como a sua sede administrativa no Brasil e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de setembro de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de um ano	13.158	25.922
Mais de um ano e menos de cinco anos	17.758	27.635
Mais de cinco anos	-	1.535
	<u>30.916</u>	<u>55.092</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2014, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e Máquinas e Equipamentos	955.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.358 veículos	49.760
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.047.000

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de outubro de 2014.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

“Nos 9M14 investimos R\$ 338,5 milhões em Capex (R\$ 368,2 milhões nos 9M13) com destaque para a ampliação da capacidade fabril em Cajamar e inauguração do Ecoparque (Benevides, PA), além do início da implantação do SAP nas Operações Internacionais. Mantemos a projeção de R\$ 500 milhões para 2014 (R\$ 553,9 milhões em 2013).”

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board -IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de outubro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 22 de outubro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 22 de outubro de 2014.